

INQUÉRITO AO SECTOR INFORMAL -2021 MOÇAMBIQUE

RELATÓRIO FINAL
AGOSTO DE 2022



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA





INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

INQUÉRITO AO SECTOR INFORMAL - 2021 MOÇAMBIQUE

RELATÓRIO FINAL
AGOSTO DE 2022



PRESIDÊNCIA

Eliza Mónica Ana Magaua
Presidente

FICHA TÉCNICA

Título:

Inquérito ao Sector Informal - INFOR 2021, Moçambique -
Relatório Final

Editor:

Instituto Nacional de Estatística
Av. 24 de Julho, nº 1989, Caixa Postal 493. Maputo
Telefones: +25821305529
Fax: +258 21305529
E-Mail: info@ine.gov.mz
Homepage: www.ine.gov.mz

Direcção:

Adriano Matsimbe e Armando Tsandzana

Coordenação:

Afonso Uate

Produção:

Manuel Chapepa, Perpétua Mendonça, Cremilde Guerra,
Silva José, Anselmo Nhane, Marden Guiboane, Remígio
Nkondya, Calado Fijamo, Zenóbio Aramuge, Ildefonso Alves,
António Nhamuave, Valdemiro Xlhatchwayo, Daniel Sulemane,
Marília Nhampule, Elvira Zemias, Celso Zunguze e Bartels Mbula

Crítica e análise de qualidade:

Adriano Matsimbe, Afonso Uate, Manuel Chapepa, Silva José,
Perpétua Mendonça, Cremilde Guerra, Marden Guiboane,
Remígio Nkondya, Zenóbio Aramuge, Ildefonso Alves,
Valdemiro Xlhatchwayo, Daniel Sulemane, Celso Zunguze e
Bartels Mbula

Processamento:

Anselmo Nhane, Calado Fijamo e António Nhamuave

Parceiro:

Banco Mundial

Design e Grafismo:

António Guimarães

Difusão:

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Integração, Coordenação e Relações Externas
Departamento de Documentação e Difusão

O Instituto Nacional de Estatística (INE) é o órgão executivo central do Sistema Estatístico Nacional (SEN) que tem por objectivo a notação, apuramento, coordenação e difusão da informação estatística oficial do País.

O Instituto Nacional de Estatística subordina-se ao Conselho de Ministros.

(in Lei nº 7/96 de Julho)

Sistema Estatístico Nacional (SEN) é o conjunto orgânico integrado pelas instituições a quem compete o exercício da actividade estatística oficial.

ACTIVIDADE ESTATÍSTICA OFICIAL

Por actividade estatística oficial entende-se, o conjunto de métodos, técnicas e procedimentos de concepção, recolha,

tratamento, análise e difusão de informação estatística oficial de interesse nacional, de que se destaca a realização de recenseamentos, inquéritos correntes e eventuais, a elaboração das contas nacionais e de indicadores económicos, sociais e demográficos, bem como a realização de estudos, análises e investigação aplicada.

AUTORIDADE ESTATÍSTICA

O princípio da autoridade estatística consiste no poder conferido ao Instituto Nacional de Estatística de, no exercício das actividades estatísticas, realizar inquéritos com obrigatoriedade de resposta nos prazos que forem fixados, bem como efectuar todas as diligências necessárias à produção das estatísticas.

SEGREDO ESTATÍSTICO

O princípio do segredo estatístico consiste na obrigação do INE de proteger os dados estatísticos individuais, relativos a pessoas singulares ou colectivas recolhidos para produção de estatística, contra qualquer utilização não estatística e divulgação não autorizada, visando salvaguardar a privacidade dos cidadãos, preservar a concorrência entre os agentes económicos e garantir a confiança dos inquiridos.

(Lei nº 7/96 de 5 de Julho)

ESCLARECIMENTOS AOS UTILIZADORES

Devido aos arredondamentos, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

Esclarecimento sobre a informação apresentada: DESE, INE

Sinais convencionais

- Resultado nulo
- .. Categoria não aplicável
- ... Dados não disponíveis à data da publicação
- 0 Dado inferior à metade da unidade utilizada
- X Dados sujeitos a segredo estatístico
- % Percentagem
- “ Estimado
- * Dados retificados

Nota: Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

Siglas e abreviaturas

AE	Área de Enumeração
AF.....	Agregado Familiar
APA.....	Actividade Principal Agrária
APNA	Actividade Principal Não Agrária
ASA.....	Actividade Secundária Agrária
ASNA	Actividade Secundária Não Agrária
CAE-Rev.2	Classificação das Actividades Económicas, Revisão 2
Cont.....	Continuação
H	Homens
INE	Instituto Nacional de Estatística
INFOR.....	Inquérito ao Sector Informal
kg.....	Quilograma
km ²	Quilómetros quadrados
M.....	Mulheres
Mt.....	Metical
N	Número
n.e	Não especificado
OIT.....	Organização Internacional do Trabalho
PEA.....	População Economicamente Activa
PNEA	População Não Economicamente Activa
Pop.....	População
RGPH	Recenseamento Geral da População e Habitação
SEN	Sistema Estatístico Nacional
Unid.....	Unidade
UPA	Unidade Primária de Amostragem

O Instituto Nacional de Estatística (INE) é a entidade responsável por produzir as estatísticas oficiais do País com base em metodologias universalmente aceites.

Volvidos 16 anos após a realização do primeiro inquérito nacional ao sector informal, e dado o desfasamento da informação, aliado as dinâmicas que o tecido empresarial vem sofrendo nos últimos tempos, o INE viu-se na necessidade de disponibilizar aos utilizadores, informação actualizada e que reflita a realidade do País.

Para a materialização desta operação, o INE contou com o apoio do Banco Mundial, seu parceiro estratégico de longo período, que disponibilizou recursos financeiros e materiais para o sucesso da mesma.

Outrossim e de capital importância, durante o trabalho de campo, o INE contou com a colaboração das estruturas administrativas do País, desde o nível central, provincial, distrital, municipal, até a circunscrição do bairro ou localidade, na mobilização e sensibilização da população para o alcance da cobertura desejada.

É nestes termos que o INE lança o relatório do segundo inquérito ao sector informal, INFOR 2021, que é resultado da recolha de dados de campo, decorrida de Outubro a Dezembro de 2021 e que contou com a colaboração contínua de diversos intervenientes da sociedade, sem os quais não seria possível disponibilizar a informação aqui contida.

O INE manifesta seu agradecimento aos utilizadores, fornecedores de dados estatísticos, aos parceiros de cooperação, em geral, sem excepção e a todo o SEN, pelo protagonismo directo na produção e utilização de estatísticas oficiais nos processos de tomada de decisão, formulação e ajuste de políticas públicas.

Maputo, Agosto de 2022

A Presidente

Eliza Mónica Ana Magaua

Sinais convencionais.....	III
Siglas e abreviaturas	III
PREFÁCIO.....	V
1. INTRODUÇÃO	1
2. DESCRIÇÃO GERAL DO PAÍS	2
3. AMOSTRAGEM DO INFOR 2021	3
3.1. População.....	3
3.2. Base de amostragem.....	3
3.3. Desenho da amostra	3
3.4. Cobertura e taxas de respostas	5
3.5. Cálculo de ponderadores	6
3.6. Cartografia	6
3.7. Organização das actividades	6
3.8. Recolha e Processamento	6
4. COMPOSIÇÃO E CARACTERÍSTICAS DOS AGREGADOS FAMILIARES	7
4.1. Características socio-demográficas.....	7
4.1.1. Tamanho e composição dos agregados familiares.....	7
4.1.2. Estrutura etária dos membros dos agregados familiares	9
4.1.3. Situação da taxa de chefatura nos agregados familiares	10
4.1.4. Estado civil dos chefes dos agregados familiares.....	12
4.1.5. Relações de parentesco dos membros dos agregados familiares.....	13
5. EDUCAÇÃO.....	14
5.1. Nível de ensino mais elevado frequentado	14
5.2. Nível de ensino concluído	16
6. EMPREGO	17
6.1. População economicamente activa	17
6.2. População empregada	19
7. ACTIVIDADES ECONÓMICAS NO SECTOR INFORMAL.....	21
7.1. Situação de emprego	21
7.2. Actividades agrárias	26
7.2.1. Unidades estatísticas.....	27
7.2.2. Pessoas ao serviço	27
7.2.3. Volume de negócios	29

7.2.4. Despesas	31
7.2.5. Financiamento	32
7.3. Actividades não agrárias	33
7.3.1. Unidades estatísticas.....	34
7.3.2. Pessoas ao serviço	34
7.3.3. Volume de negócios	36
7.3.4. Despesas	38
7.3.5. Financiamento	40
7.4. Trabalho infantil	41
7.4.1. Demografia	41
7.4.2. Escolaridade	42
7.4.3. Emprego	44

8. IMPACTO DA COVID-19 NO SECTOR INFORMAL46

9. PRINCIPAIS CONCEITOS E DEFINIÇÕES49

ÍNDICE DE QUADROS E GRÁFICOS

Quadro 2.1. População, superfície e densidade populacional segundo a província. Moçambique, 2021 ...	2
Quadro 3.3.1. Distribuição de áreas de enumeração e agregados familiares, por área de residência, segundo a província. Moçambique, INFOR 2021	4
Quadro 3.4.1. Distribuição das áreas de enumeração (AE) por área de residência, segundo província. Mocambique, INFOR 2021	5
Quadro 3.4.2. Distribuição da cobertura dos agregados familiares (AF), por área de residência, segundo província. Mocambique, INFOR 2021.....	5
Quadro 4.1.1.1. Distribuição percentual dos agregados familiares, segundo área de residência e província. Moçambique, INFOR 2021	8
Quadro 4.1.1.2. Distribuição percentual de agregados familiares por número de membros e número médio de membros, segundo área de residência e província. Moçambique, INFOR 2021	9
Quadro 4.1.2.1. Distribuição percentual de membros dos agregados familiares por grupos de idade, razão de dependência, segundo área de residência e província. Moçambique, INFOR 2021	10
Quadro 4.1.3.2. Taxas específicas de chefatura dos agregados familiares, por área de residência e sexo do chefe, segundo grupos de idade. Moçambique, INFOR 2021.....	11
Quadro 4.1.3.1. Distribuição percentual dos agregados familiares, por sexo do chefe, segundo área de residência e província. Moçambique, INFOR 2021	11
Quadro 4.1.4.1. Distribuição percentual dos chefes dos agregados familiares, por estado civil, segundo características seleccionadas. Moçambique, INFOR 2021	12
Quadro 4.1.5.1. Distribuição percentual da população por relação de parentesco, segundo características seleccionadas. Moçambique, INFOR 2021	13

Quadro 5.1.1. Distribuição percentual da população de 5 anos ou mais, por nível de ensino mais elevado frequentado, segundo características seleccionadas. Moçambique, INFOR 2021.....	15
Quadro 5.2.1. Distribuição percentual da população de 5 anos e mais, por nível de ensino mais elevado concluído, segundo características seleccionadas. Moçambique, INFOR 2021	16
Quadro 6.1.1. Distribuição percentual da população de 15 anos e mais, por condição de participação económica, segundo características seleccionadas. Moçambique, INFOR 2021.....	18
Quadro 6.2.1. Taxas de emprego de população de 15 anos ou mais por sexo, segundo características seleccionadas. Moçambique, INFOR 2021	20
Quadro 7.1.1. Distribuição da população de 15 anos ou mais por situação de emprego e sexo, segundo área de residência e província. Moçambique, INFOR 2021	22
Quadro 7.1.2. Distribuição percentual das unidades estatísticas com actividade no sector informal por grupos de actividade, segundo área de residência e província. Moçambique, INFOR 2021	22
Quadro 7.1.3. Distribuição percentual da população de 15 anos ou mais por relação de trabalho e sexo, segundo área de residência e província. Moçambique, INFOR 2021	23
Quadro 7.1.4. Distribuição percentual da população de 15 anos ou mais com actividade informal por local de actividade, segundo área de residência e província. Moçambique, INFOR 2021.....	24
Quadro 7.1.5. Distribuição percentual da população de 15 anos ou mais com actividade informal por grupos de actividade, segundo área de residência e província. Moçambique, INFOR 2021	25
Quadro 7.1.6. Distribuição percentual da população de 15 anos ou mais com actividade informal por nível de ensino frequentado, segundo sexo e grupos de idade. Moçambique, INFOR 2021.....	26
Quadro 7.2.1.1. Distribuição percentual das unidades estatísticas do sector informal com actividade agrícola por grupos de actividade, segundo área de residência e província. Moçambique, INFOR 2021	27
Quadro 7.2.2.1. Distribuição percentual da população de 15 anos ou mais com actividade informal agrícola por grupos de actividade, segundo área de residência e província. Moçambique, INFOR 2021	28
Quadro 7.2.2.2. Distribuição percentual da população de 15 anos ou mais com actividade informal agrícola por nível de ensino frequentado, segundo sexo e grupos de idade. Moçambique, INFOR 2021	29
Gráfico 7.2.3.1. Distribuição percentual do volume de negócio das unidades estatísticas com actividade agrícola no sector informal por ramo de actividade, segundo área de residência. Moçambique, INFOR 2021	29
Quadro 7.2.3.1. Distribuição percentual do volume de negócio das unidades estatísticas com actividade agrícola no sector informal por ramo de actividade segundo a província. Moçambique, INFOR 2021	30
Gráfico 7.2.3.2. Distribuição percentual do volume de negócio das unidades estatísticas com actividade agrícola no sector informal por ramo de actividades. Moçambique, INFOR 2021.....	30
Quadro 7.2.4.1. Estrutura percentual das despesas das unidades estatísticas com actividade agrícola no sector informal por ramo de actividade, segundo tipo de despesa. Moçambique, INFOR 2021.....	31
Gráfico 7.2.4.1. Distribuição percentual da despesa das unidades estatísticas com actividade agrícola no sector informal por ramo de actividade segundo área de residência. Moçambique, INFOR 2021 ...	31
Gráfico 7.2.4.2. Distribuição percentual da despesa das unidades estatísticas com actividade agrícola no sector informal por ramo de actividade. Moçambique, INFOR 2021	32

Quadro 7.2.5.1. Estrutura percentual do montante de financiamento das unidades estatísticas com actividade agrária no sector informal por ramo de actividade, segundo origem do financiamento. Moçambique, INFOR 2021	32
Quadro 7.2.5.2. Estrutura percentual do montante de financiamento das unidades estatísticas com actividade agrária no sector informal por ramo de actividade, segundo destino o financiamento. Moçambique, INFOR 2021	33
Quadro 7.3.1.1. Distribuição percentual das unidades estatísticas do sector informal com actividade não agrária por grupos de actividade, segundo área de residência e província. Moçambique, INFOR 2021	34
Quadro 7.3.2.1. Distribuição percentual da população de 15 anos ou mais com actividade informal não agrária por grupos de actividade, segundo área de residência e província. Moçambique, INFOR 2021	35
Quadro 7.3.2.2. Distribuição percentual da população de 15 anos ou mais com actividade informal não agrária por nível de ensino frequentado, segundo sexo e grupos de idade. Moçambique, INFOR 2021	36
Gráfico 7.3.3.1. Distribuição percentual do volume de negócios das unidades estatísticas com actividade não agrária no sector informal por ramos de actividades, segundo área de residência. Moçambique, INFOR 2021	36
Quadro 7.3.3.1. Distribuição percentual do volume de negócio das unidades estatísticas com actividade não agrária no sector informal por ramo de actividade segundo província. Moçambique, INFOR 2021	37
Gráfico 7.3.3.2. Distribuição percentual do volume de negócios médio mensais das unidades estatísticas com actividade não agrária no sector informal por ramo de actividade. Moçambique, INFOR 2021	37
Quadro 7.3.4.1. Estrutura percentual das despesas das unidades estatísticas com actividade não agrária no sector informal por ramos de actividade segundo tipo de despesa. Moçambique, INFOR 2021	38
Gráfico 7.3.4.1. Distribuição percentual das despesas das unidades estatísticas com actividade não agrária no sector informal por ramos de actividades, segundo área de residência. Moçambique, INFOR 2021	39
Gráfico 7.3.4.2. Distribuição percentual das despesas das unidades estatísticas com actividade não agrária no sector informal por ramo de actividade. Moçambique, INFOR 2021	39
Quadro 7.3.5.1. Distribuição percentual do financiamento das despesas das unidades estatísticas com actividade não agrária no sector informal, segundo origem do financiamento. Moçambique, INFOR 2021	40
Quadro 7.3.5.2. Distribuição percentual do financiamento das unidades estatísticas com actividade não agrária no sector informal segundo destino do financiamento. Moçambique, INFOR 2021	40
Quadro 7.4.1.1. Distribuição percentual da população de 7 a 14 anos com actividade informal por relação de parentesco, segundo área de residência e província. Moçambique, INFOR 2021	42
Quadro 7.4.2.1. Distribuição percentual da população de 7 a 14 anos com actividade informal, por nível de ensino mais elevado frequentado, segundo área de residência e província. Moçambique, INFOR 2021	43
Quadro 7.4.2.2. Distribuição percentual da população de 7 a 14 anos com actividade informal, por nível de ensino frequentado, segundo sexo e grupos de idade. Moçambique, INFOR 2021	43

Quadro 7.4.3.1. Distribuição percentual da população de 7 a 14 anos com actividade informal por relação de trabalho e sexo, segundo área de residência e província. Moçambique, INFOR 2021 ..	44
Quadro 7.4.3.2. Distribuição percentual da população de 7 a 14 anos com actividade informal, por grupo de actividade, segundo área de residência e província. Moçambique, INFOR 2021.....	45
Quadro 8.1. Estrutura percentual das unidades estatísticas com actividade económica no sector informal afectadas pela COVID-19 por tipo de actividade, segundo área de residência e província. Moçambique, INFOR 2021	46
Quadro 8.2. Estrutura percentual das unidades estatísticas com actividade económica no sector informal afectadas pela COVID-19 por tipo de constrangimento, segundo tipo de actividade, área de residência e província. Moçambique, INFOR 2021	47
Quadro 8.3. Estrutura percentual das unidades estatísticas com actividade económica no sector informal afectadas pela COVID-19 por tipo de benefício, segundo tipo de actividade, área de residência e província. Moçambique, INFOR 2021	48

1 INTRODUÇÃO



O Instituto Nacional de Estatística apresenta o relatório final do II Inquérito ao Sector Informal 2021, designado INFOR 2021, cuja a recolha de dados decorreu em todas as províncias do País, no período de 05 de Outubro a 31 de Dezembro de 2021.

O INFOR 2021 foi um inquérito por amostragem junto aos agregados familiares, que pretendia recolher informações sobre o impacto deste importante sector económico no País. Durante o trabalho de campo, recolheu dados sobre o emprego e as principais actividades desenvolvidas, bem como o volume de negócios gerado por este sector. Os dados são disponibilizados a nível nacional, provincial, áreas de residência (urbana e rural) e por grupos de actividades, segundo a Classificação de Actividades Económicas de Moçambique, na sua revisão 2 (CAE Rev.2).

Foram abrangidos por este inquérito, indivíduos com idade igual ou superior a 7 anos, de ambos os sexos que sejam membros dos agregados familiares seleccionados aleatoriamente em todo o País. Estes, encontram-se representados em subgrupos de indivíduos com idades que variam de 7 a 14 anos e de 15 anos ou mais. A inclusão do primeiro grupo de idades, dentre outros resultados, permitiu a medição do trabalho infantil.

Com este inquérito, pretende-se fornecer ao governo e demais instituições nacionais e internacionais, públicas e privadas, a caracterização do sector informal em Moçambique, contribuindo desta forma para a elaboração de planos concretos de desenvolvimento, monitoria de políticas de investimento e assegurando que as actividades realizadas por micro e pequenas empresas, de gestão familiar, contribuam de forma regrada e sustentável para a redução da pobreza no País.

Este relatório apresenta uma imagem estática e ponderada, dos indivíduos e actividades desenvolvidas neste sector, baseado em critérios universalmente aceites para a definição do sector informal.

A informação estatística contida neste relatório é apresentada, primeiro, de forma geral, onde sucintamente apresentam-se os aspectos sobre a amostragem do INFOR 2021, bem como a caracterização demográfica e do emprego em Moçambique, através de quadros, gráficos e um resumo em forma de comentários. Posteriormente, é apresentada a informação específica do sector informal, onde é dividida em dois subgrupos, nomeadamente: actividades agrárias e actividades não agrárias. Em cada um dos subgrupos é apresentada a informação sobre as unidades produtivas, pessoas ao serviço, volume de negócios, despesas, financiamento, entre outras variáveis.



2 DESCRIÇÃO GERAL DO PAÍS

Moçambique fica situado na costa oriental da África Austral, entre os paralelos 10°27' e 26°52' de latitude Sul e entre os meridianos 30°12' e 40°51' de longitude Este. É limitado a Norte pela Tanzânia; a Noroeste pelo Malawi e Zâmbia; a Oeste pelo Zimbábue, África do Sul e Eswatini; a Sul pela África do Sul e a Este pelo Oceano Índico. O País estende-se por uma superfície terrestre de 799 380 km² e uma densidade populacional de 38,6 habitantes por km².

De acordo com as projecções da população baseadas no IV Recenseamento Geral da População e Habitação (RGPH) de 2017, a população total de Moçambique em 2021 era de 30 832 244 habitantes, sendo 14 885 787 do sexo masculino, representando 48,3% da população total e 15 946 457 (51,7%) do sexo feminino. A área urbana era constituída por 10 559 018 (34,2%) e a rural 20 273 226 (65,8%). As províncias de Nampula e Zambézia são as mais populosas do País, totalizando mais de 12 milhões de habitantes.

O País é constituído por 10 províncias e Cidade de Maputo que tem o estatuto de província. A Província do Niassa tem a maior superfície, contudo apresenta a menor densidade populacional, enquanto que a Cidade de Maputo tem a menor superfície e maior densidade populacional, ver quadro 2.1.

Quadro 2.1. População, superfície e densidade populacional segundo a província. Moçambique, 2021

Província	População					Superfície (km ²)	Densidade (Pop./km ²)
	Homens	Mulheres	Total	Urbana	Rural		
Moçambique	14 885 787	15 946 457	30 832 244	10 559 018	20 273 226	799 380	38,6
Niassa	1 002 495	1 062 150	2 064 645	544 054	1 520 591	129 056	16,0
Cabo Delgado	1 262 685	1 334 331	2 597 016	620 017	1 976 999	82 625	31,4
Nampula	3 088 202	3 246 919	6 335 121	2 113 500	4 221 621	81 606	77,6
Zambézia	2 748 414	2 961 004	5 709 418	1 038 097	4 671 321	105 008	54,4
Tete	1 469 375	1 519 883	2 989 258	703 218	2 286 040	100 724	29,7
Manica	1 048 014	1 126 418	2 174 432	775 110	1 399 322	61 661	35,3
Sofala	1 229 872	1 298 570	2 528 442	1 073 757	1 454 685	68 018	37,2
Inhambane	716 772	831 134	1 547 906	457 528	1 090 378	68 615	22,6
Gaza	662 292	793 258	1 455 550	463 685	991 865	75 709	19,2
Maputo	1 109 728	1 193 163	2 302 891	1 642 487	660 404	26 058	88,4
Cidade de Maputo	547 938	579 627	1 127 565	1 127 565	-	300	3 758,6

Fonte: INE-projecções da população, 2017-2050

3 AMOSTRAGEM DO INFOR - 2021



3.1. População

O universo do INFOR 2021 corresponde à população residente em território nacional. Excluem-se os AF que residem em alojamentos colectivos (hospitais, quartéis, penitenciárias, lares estudantis, hotéis e similares entre outros), os “sem casa” e residentes nas embaixadas ou suas representações.

3.2. Base de amostragem

A amostra do INFOR 2021 foi seleccionada a partir de uma base de amostragem, conhecida por “Amostra Mãe 2017” que o INE utiliza para a realização de inquéritos intercensitários destinados aos agregados familiares e que foi construída a partir dos dados da Cartografia e do Recenseamento Geral da População e Habitação de 2017. A amostra do INFOR 2021 é probabilística, estratificada e multietápica, seguindo os mesmos critérios definidos para o desenho da Amostra Mãe.

3.3. Desenho da amostra

A amostra do INFOR 2021 foi dimensionada de modo independente para cada uma das 10 províncias, mais a Cidade de Maputo (como um domínio de análise).

A amostra foi desenhada a 95% de confiança para os domínios de análise planeados (nacional, urbana ou rural e provincial). Dentro de cada domínio de análise, a amostra foi constituída por vários estratos existentes (urbano: estratos socio-económicos, rural: zonas agro-ecológicas), geo-localização (costeira, fronteira e interior).

A recolha de dados teve a duração de três meses. De modo a minimizar os efeitos sazonais nos resultados do inquérito, foi garantida a dispersão temporal e a dispersão geográfica das áreas de enumeração seleccionadas em cada província, porém, as áreas de enumeração seleccionadas na província de Cabo Delgado, na sua distribuição sofreram alguma concentração espacial para os distritos cuja localização geográfica tende para centro e sul da província.

A selecção da amostra do INFOR 2021 obedeceu três etapas:

- i. Primeira etapa:** Selecção das Unidades Primárias de Amostragem (UPA¹), que são um conjunto de Áreas de Enumeração (AE) contíguas. AE é uma partição territorial concebida pelo Instituto Nacional de Estatística destinada para fins estatísticos. As UPA foram seleccionadas, com probabilidade proporcional ao tamanho de agregados familiares, onde o tamanho é o número de Agregados Familiares no Censo 2017;
- ii. Segunda etapa:** Selecção das Áreas de Enumeração dentro das UPA.
Em cada UPA foi seleccionada apenas uma AE com probabilidade proporcional ao tamanho de agregados familiares ou seja, a AE com maior número de AF e que não tenha sido seleccionada para os estudos anteriores ao INFOR 2021. A proporcionalidade tem como objectivo garantir a consistência e eficiência estatística. No total, foram seleccionadas 482 Áreas de Enumeração;
- iii. Terceira etapa:** Selecção de Agregados Familiares dentro da AE.
Na área de residência Urbana foram seleccionados 10 Agregados Familiares e na área de residência Rural foram seleccionados 13 Agregados Familiares. A selecção dos agregados foi com base na aplicação de Tabela de selecção adaptada do Kish.

Quadro 3.3.1. Distribuição de áreas de enumeração e agregados familiares, por área de residência, segundo a província. Moçambique, INFOR 2021

Província	Áreas de Enumeração (AE)			Agregados Familiares (AF)				
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana		Rural	
					AF por AE	AF	AF por AE	AF
Moçambique	482	222	260	5 600	-	2 220	-	3 380
Niassa	35	14	21	413	10	140	13	273
Cabo Delgado	44	15	29	527	10	150	13	377
Nampula	56	30	26	638	10	300	13	338
Zambézia	49	25	24	562	10	250	13	312
Tete	47	16	31	563	10	160	13	403
Manica	40	13	27	481	10	130	13	351
Sofala	48	17	31	573	10	170	13	403
Inhambane	34	12	22	406	10	120	13	286
Gaza	30	11	19	357	10	110	13	247
Maputo	49	19	30	580	10	190	13	390
Cidade de Maputo	50	50	-	500	10	500	13	-

1 Uma UPA na Amostra Mãe vai corresponder a uma Área de Controle (conjunto de 3-5 AE no estrato urbano e 2-3 no rural).

3.4. Cobertura e taxas de respostas

Das 482 áreas de enumeração planificadas, o nível de cobertura alcançado foi de 100%, distribuídos por AE urbana e rural, ver quadro 3.4.1.

Quadro 3.4.1. Distribuição das áreas de enumeração (AE) por área de residência, segundo província. Mocambique, INFOR 2021

Província	AE Urbanas			AE Rurais		
	Planificadas	Visitadas	Cobertura (%)	Planificadas	Visitadas	Cobertura (%)
Moçambique	222	222	100,0	260	260	100,0
Niassa	14	14	100,0	21	21	100,0
Cabo Delgado	15	15	100,0	29	29	100,0
Nampula	30	30	100,0	26	26	100,0
Zambézia	25	25	100,0	24	24	100,0
Tete	16	16	100,0	31	31	100,0
Manica	13	13	100,0	27	27	100,0
Sofala	17	17	100,0	31	31	100,0
Inhambane	12	12	100,0	22	22	100,0
Gaza	11	11	100,0	19	19	100,0
Maputo	19	19	100,0	30	30	100,0
Cidade de Maputo	50	50	100,0	-	-	-

Em relação à taxa de resposta, dos 5 600 agregados familiares planificados, foram visitados 5 501 AF, sendo 2 203 AF na área urbana, correspondendo a 99,2% do previsto neste estrato e 3 298 AF na área rural, correspondendo a 97,6% do previsto nesta área de residência. No geral, a taxa de cobertura foi de 98,4%, ver Quadro 3.4.2.

Quadro 3.4.2. Distribuição da cobertura dos agregados familiares (AF), por área de residência, segundo província. Mocambique, INFOR 2021

Província	AF Urbanos			AF Rurais		
	Planificados	Visitados	Cobertura (%)	Planificados	Visitados	Cobertura (%)
Moçambique	2 220	2 203	99,2	3 380	3 298	97,6
Niassa	140	140	100,0	273	273	100,0
Cabo Delgado	150	150	100,0	377	338	89,7
Nampula	300	295	98,3	338	337	99,7
Zambézia	250	240	96,0	312	290	92,9
Tete	160	160	100,0	403	402	99,8
Manica	130	130	100,0	351	343	97,7
Sofala	170	170	100,0	403	401	99,5
Inhambane	120	119	99,2	286	278	97,2
Gaza	110	110	100,0	247	247	100,0
Maputo	190	190	100,0	390	389	99,7
Cidade de Maputo	500	499	99,8	-	-	-

3.5. Cálculo de ponderadores

Os dados do INFOR 2021 foram ponderados com vista a corresponder ao tamanho e à estrutura da população por estrato urbano ou rural, ao nível de AF, pessoas de todas as idades e pessoas elegíveis para o INFOR 2021, (7 anos ou mais).

3.6. Cartografia

Sendo o INFOR um inquérito por amostragem, realizado aos agregados familiares e de casa em casa, para garantir que o inquérito decorresse dentro dos limites das áreas de enumeração seleccionadas, foi usada uma componente cartográfica sob o aplicativo *GvSig mobile* instalado nos tablets, com funcionalidade de Sistema de Posicionamento Global (GPS). Esse aplicativo integrou mapas dinâmicos das áreas de enumeração seleccionadas, associadas à hierarquia da divisão administrativa do País, (província, distrito, posto administrativo, localidade rural, bairros das cidades, vilas, povoados e quarteirões).

Na fase da recolha de dados, o aplicativo *GvSig Mobile* acoplado às áreas de enumeração, permitiu que cada brigada realizasse a listagem e entrevistas dentro das áreas seleccionadas, garantindo deste modo a qualidade na cobertura tanto das AE assim como AF seleccionados.

Na fase final, a cartografia garantiu a análise da distribuição das AE por zonas agro-ecológicas e pelas características socio-económicas do País, da cobertura e validação dos AF da base de dados.

3.7. Organização das actividades

Para a recolha de dados do INFOR 2021, foram constituídas 16 brigadas. As províncias da Zambézia, Nampula, Sofala, Maputo e Cidade de Maputo foram as que contaram com maior número de brigadas, sendo duas cada. As restantes províncias contaram com uma brigada.

Cada uma das brigadas era constituída por:

- Um Controlador;
- Três Inquiridores;
- Um Motorista.

Em média, cada inquiridor entrevistou 46 AF nas áreas urbanas e 69 nas rurais, durante os 3 meses de recolha de dados nas AE seleccionadas.

Um total de 80 candidatos foram recrutados, dentre controladores, inquiridores e motoristas. A formação de supervisores, controladores e inquiridores foi conduzida ao mesmo tempo e num mesmo local por técnicos dos Serviços Centrais do INE.

3.8. Recolha e Processamento

Com vista a permitir a comparabilidade dos resultados do INFOR 2021 com outros inquéritos realizados pelo INE, nesta pesquisa foram usados 4 tipos de questionários, a saber:

- Questionário do Agregado Familiar;
- Questionário de emprego para pessoas de 7 anos ou mais;
- Questionário para actividade agrícola;
- Questionário para a actividade não agrícola.

Os questionários para a actividade agrícola e não agrícola, subdividiam-se em actividade principal e secundária. Em cada uma destas actividades encontravam-se módulos para as unidades produtivas, pessoas ao serviço, receitas, despesas, financiamento, bem como perguntas sobre o impacto da covid-19 nas actividades deste sector.

4 COMPOSIÇÃO E CARACTERÍSTICAS DOS AGREGADOS FAMILIARES



4.1. Características socio-demográficas

As análises das características socio-demográficas, fornecem vários indicadores que permitem monitorar e avaliar o impacto dos planos e programas de desenvolvimento social e económico num determinado País.

Para a recolha de dados, foram entrevistados os membros considerados residentes habituais dos agregados familiares seleccionados para a pesquisa.

O agregado familiar é um grupo de pessoas ligadas ou não por laços de parentesco que habitualmente vivem na mesma casa, partilham as refeições (comida da mesma panela) e a maior parte das despesas.

O estudo das características dos agregados familiares é importante para conhecer a sua composição, estrutura e relações de parentesco existente entre os seus membros.

Neste capítulo é apresentada a informação sobre tamanho dos agregados familiares, relação de chefatura por sexo e idade, relações de parentesco, população por nível de ensino, emprego e outros aspectos.

4.1.1. Tamanho e composição dos agregados familiares

Em Moçambique a população está irregularmente distribuída. Os dados ponderados do INFOR 2021 apontam para um total de 6 723 002 agregados familiares. O tamanho dos agregados familiares é maior na área rural (60,8%) comparativamente com a urbana (39,2%).

Nas províncias de Nampula e Zambézia é onde se encontra a maior parte dos agregados familiares em relação às restantes províncias, com 20,5% e 18,7 %, respectivamente, perfazendo 39,2% de total dos agregados familiares do País; em contrapartida, às províncias com menor número de agregados familiares são: Niassa (6,4%), Inhambane (5,5%), Gaza (5,1%) e Cidade de Maputo (4,0%), ver o Quadro 4.1.1.1.

Quadro 4.1.1.1. Distribuição percentual dos agregados familiares, segundo área de residência e província. Moçambique, INFOR 2021

Área de residência e província	Agregados familiares ponderados	Distribuição percentual
Total	6 723 002	100,0
Área de residência		
Urbana	2 635 836	39,2
Rural	4 087 166	60,8
Província		
Niassa	430 656	6,4
Cabo Delgado	547 663	8,1
Nampula	1 377 012	20,5
Zambézia	1 259 048	18,7
Tete	653 428	9,7
Manica	414 425	6,2
Sofala	511 400	7,6
Inhambane	371 608	5,5
Gaza	342 765	5,1
Maputo	546 017	8,1
Cidade de Maputo	268 980	4,0

Em relação à composição dos agregados familiares, nota-se que no geral o número médio de membros é de 4,6. A maior parte dos agregados familiares é constituída por 3 a 4 membros (32,5%), em segundo lugar são constituídos por 5 a 6 membros (27,9%). Os agregados familiares das províncias da região Norte do País, a excepção de Cabo Delgado, da Região Centro, a excepção de Manica e Sofala, e da Região Sul, a excepção de Gaza, são maioritariamente constituídos por 3 a 4 membros.(Quadro 4.1.1.2).

Quadro 4.1.1.2. Distribuição percentual de agregados familiares por número de membros e número médio de membros, segundo área de residência e província. Moçambique, INFOR 2021

Área de residência e província	Número de membros no agregado familiar					Número de agregados familiares	Número médio de membros
	1-2	3-4	5-6	7+	Total		
Total	19,2	32,5	27,9	20,4	100,0	6 723 002	4,6
Área de residência							
Urbana	16,6	33,5	29,8	20,1	100,0	2 635 836	4,7
Rural	20,9	31,8	26,7	20,5	100,0	4 087 166	4,5
Província							
Niassa	12,3	30,0	27,8	29,8	100,0	430 656	4,8
Cabo Delgado	17,2	30,2	30,6	22,0	100,0	547 663	4,7
Nampula	17,0	34,3	29,2	19,5	100,0	1 377 012	4,6
Zambézia	18,6	34,7	28,3	18,4	100,0	1 259 048	4,5
Tete	16,9	34,9	28,8	19,4	100,0	653 428	4,6
Manica	11,9	29,1	28,2	30,8	100,0	414 425	5,2
Sofala	17,3	27,6	32,1	23,0	100,0	511 400	4,9
Inhambane	27,7	31,9	24,9	15,6	100,0	371 608	4,2
Gaza	32,5	24,4	23,0	20,2	100,0	342 765	4,2
Maputo	27,3	34,7	22,6	15,4	100,0	546 017	4,2
Cidade de Maputo	24,8	36,8	24,4	14,0	100,0	268 980	4,2

4.1.2. Estrutura etária dos membros dos agregados familiares

Um dos aspectos que tem influenciado na distribuição dos recursos socio-económicos entre os membros dos agregados familiares, é a proporção entre os membros em idade activa e não activa. Quanto maior for a proporção dos membros não activos, maior é a razão de dependência.

Designa-se população em idade activa todos os indivíduos com idade de 15 a 64 anos; e população com idade inactiva são todos os indivíduos com 0 a 14 anos de idade e com 65 anos ou mais.

A razão de dependência demográfica pressupõe que jovens e idosos de uma população são dependentes dos demais que tem uma idade economicamente activa (15 a 64 anos), ou seja, que são potencialmente produtivos, portanto, a razão de dependência total é dada pelo quociente entre a população em idade inactiva e em idade activa multiplicado por 100%. Ela pode ser decomposta em razão de dependência de jovens (0 e 14 anos de idade) e razão de dependência dos idosos (65 anos ou mais).

Em Moçambique, cerca de 49,9% da população tem idade activa, e 50,1% tem idade inactiva, sendo que, 46,9% tem uma idade de 0 a 14 anos e 3,2% tem 65 anos ou mais, (Quadro 4.1.2.1).

Nas províncias da região Norte e na província de Tete, nota-se que quase metade da população tem menos de 15 anos de idade e com população idosa que varia de 1,6% a 3,3%. As províncias de Maputo e Cidade de Maputo, são as que apresentam baixa percentagem de menores de 15 anos de idade, com 39,1% e 30% respectivamente.

A razão de dependência total na ordem de 100,4% indica que cada cem pessoas com idade activa estão para cem pessoas com idade inactiva, estabelecendo deste modo uma correspondência de uma pessoa não dependente para uma pessoa dependente.

A taxa de dependência de idosos de 6,4% sugere que cada cem pessoas em idade activa estão para 6 pessoas com idade de 65 anos ou mais; os maiores valores de razão de dependência de jovens acima de 100% verificam-se nas províncias da região Norte e Centro, com excepção das províncias de Zambézia (96,7%) e Sofala (94,5%).

Quadro 4.1.2.1. Distribuição percentual de membros dos agregados familiares por grupos de idade, razão de dependência, segundo área de residência e província. Moçambique, INFOR 2021

	Idade em grupos funcionais				Razão de dependência		
	0-14	15-64	65+	Total	Total	Jovens	Idosos
Total	46,9	49,9	3,2	100,0	100,4	93,9	6,4
Área de residência							
Urbana	43,4	54,3	2,4	100,0	96,2	89,5	6,7
Rural	49,2	47,0	3,8	100,0	84,2	79,9	4,4
Província							
Niassa	50,7	46,8	2,5	100,0	113,6	108,2	5,4
Cabo Delgado	49,9	48,5	1,6	100,0	106,0	102,8	3,2
Nampula	49,6	47,5	2,8	100,0	110,4	104,4	6,0
Zambézia	46,8	50,8	2,4	100,0	96,7	92,0	4,6
Tete	49,5	47,1	3,3	100,0	112,1	105,0	7,1
Manica	48,6	48,4	3,0	100,0	106,6	100,5	6,1
Sofala	47,1	49,8	3,0	100,0	100,6	94,5	6,1
Inhambane	44,5	49,1	6,5	100,0	103,7	90,6	13,2
Gaza	44,0	50,2	5,8	100,0	99,2	87,6	11,6
Maputo	39,1	56,0	4,8	100,0	78,5	69,9	8,6
Cidade de Maputo	30,0	65,7	4,3	100,0	52,1	45,6	6,5

4.1.3. Situação da taxa de chefatura nos agregados familiares

Em cada agregado familiar visitado durante o INFOR 2021 foi identificado um chefe. Este indivíduo indicado pelos restantes membros do agregado familiar, é a pessoa responsável pelas decisões do dia-a-dia no domicílio e a sua autoridade é reconhecida pelos outros membros. Deve ser um residente habitual, podendo estar presente ou não no momento da entrevista, desde que a sua ausência não seja superior a 6 meses.

Analisando a situação da taxa de chefatura nos agregados familiares, 67,4% dos agregados familiares são chefiados por homens e 32,6% chefiados por mulheres, não se nota uma variação considerável da taxa de chefatura por sexo em relação a área de residência urbana e rural, (Quadro 4.1.3.1).

Ao nível do País, as províncias de Inhambane e Gaza apresentam as maiores taxas de chefatura feminina, na ordem de 54,8% e 51,3%, respectivamente. As províncias de Niassa, Nampula e Zambézia, apresentam taxas de chefatura de mulheres abaixo de 30%.

Quadro 4.1.3.1. Distribuição percentual dos agregados familiares, por sexo do chefe, segundo área de residência e província. Moçambique, INFOR 2021

Área de residência e província	Sexo do chefe do agregado familiar			Número de agregados familiares
	Homem	Mulher	Total	
Total	67,4	32,6	100,0	6 723 002
Área de residência				
Urbana	67,2	32,8	100,0	2 635 836
Rural	67,4	32,6	100,0	4 087 166
Província				
Niassa	71,9	28,1	100,0	430 656
Cabo Delgado	68,4	31,6	100,0	547 663
Nampula	75,3	24,7	100,0	1 377 012
Zambézia	72,4	27,6	100,0	1 259 048
Tete	69,9	30,1	100,0	653 428
Manica	66,9	33,1	100,0	414 425
Sofala	67,7	32,3	100,0	511 400
Inhambane	45,2	54,8	100,0	371 608
Gaza	48,7	51,3	100,0	342 765
Maputo	58,9	41,1	100,0	546 017
Cidade de Maputo	59,8	40,2	100,0	268 980

Para além de analisar a taxa de chefatura, é pertinente visualizar as taxas específicas da mesma e mostrar a sua tendência ao longo das idades.

Deste modo nota-se que em Moçambique quanto mais a idade avança, a taxa de chefatura dos homens tende a decrescer e em contrapartida, a das mulheres tende a incrementar-se, (Quadro 4.1.3.2).

Quadro 4.1.3.2. Taxas específicas de chefatura dos agregados familiares, por área de residência e sexo do chefe, segundo grupos de idade. Moçambique, INFOR 2021

Grupos de idade	Sexo do chefe do agregado familiar								
	Urbana			Rural			Total		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Total	67,2	32,8	100,0	67,5	32,5	100,0	67,4	32,6	100,0
<20	57,2	42,8	100,0	54,9	45,1	100,0	55,6	44,4	100,0
20-24	64,9	35,1	100,0	70,3	29,7	100,0	68,4	31,6	100,0
25-29	73,2	26,8	100,0	76,8	23,2	100,0	75,4	24,6	100,0
30-34	72,7	27,3	100,0	74,0	26,0	100,0	73,4	26,6	100,0
35-39	71,9	28,1	100,0	70,2	29,8	100,0	71,0	29,0	100,0
40-44	67,2	32,8	100,0	65,3	34,7	100,0	66,0	34,0	100,0
45-49	58,7	41,3	100,0	71,7	28,3	100,0	66,3	33,7	100,0
50-54	71,5	28,5	100,0	61,5	38,5	100,0	65,5	34,5	100,0
55-59	66,6	33,4	100,0	62,9	37,1	100,0	64,5	35,5	100,0
60-64	59,7	40,3	100,0	60,1	39,9	100,0	60,0	40,0	100,0
65+	55,3	44,7	100,0	56,7	43,3	100,0	56,3	43,7	100,0

4.1.4. Estado civil dos chefes dos agregados familiares

Um pouco mais da metade dos chefes dos agregados familiares vivem com os seus cônjuges em regime de união marital (54,3%) e 17,0% em regime de casado. Douro lado, verifica-se que 9,6% são solteiros e 8,0% estão divorciados/separados, (Quadro 4.1.4.1).

Existem mais solteiros entre os chefes dos agregados familiares residentes na área urbana (12,3%) que na rural (7,8%), nota-se também que a proporção de divorciados é maior na área urbana (9,2%) que na rural (7,4%).

Em relação ao sexo, nota-se que entre as mulheres, 4,9% são casadas e 30,9% são viúvas e entre os homens, 1,6% são viúvos e 68,7% vivem em união marital.

As províncias de Niassa, Gaza e Cidade de Maputo apresentam as taxas mais elevadas de divorciados/separados, 11,1%, 10,6% e 15,0%, respectivamente, e as províncias de Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo e Cidade de Maputo apresentam elevadas taxas de viúves em relação as restantes províncias, variando de 14,2% a 21,6%.

Quadro 4.1.4.1. Distribuição percentual dos chefes dos agregados familiares, por estado civil, segundo características seleccionadas. Moçambique, INFOR 2021

Características seleccionadas	Estado civil do chefe do agregado familiar						Número de agregados familiares
	Solteiro(a)	Casado(a)	União marital	Divorciado(a)/ Separado(a)	Viúvo(a)	Total	
Total	9,6	17,0	54,3	8,0	11,1	100,0	6 723 002
Sexo do chefe							
Homens	4,9	22,8	68,7	2,1	1,6	100,0	4 531 254
Mulheres	19,4	4,9	24,4	20,4	30,9	100,0	2 191 748
Área de residência							
Urbana	12,3	18,6	49,5	9,2	10,4	100,0	2 635 836
Rural	7,8	15,9	57,3	7,4	11,6	100,0	4 087 166
Província							
Niassa	1,9	4,4	74,3	11,1	8,3	100,0	430 656
Cabo Delgado	11,0	16,4	60,4	7,6	4,6	100,0	547 663
Nampula	10,5	15,9	59,6	7,4	6,6	100,0	1 377 012
Zambézia	6,0	26,7	48,0	9,4	9,9	100,0	1 259 048
Tete	4,3	42,0	37,2	6,4	10,1	100,0	653 428
Manica	2,7	1,7	78,2	5,3	12,1	100,0	414 425
Sofala	6,6	9,9	60,4	6,8	16,3	100,0	511 400
Inhambane	20,5	11,4	46,1	6,4	15,6	100,0	371 608
Gaza	9,0	6,4	52,4	10,6	21,6	100,0	342 765
Maputo	22,5	6,4	46,6	5,7	18,8	100,0	546 017
Cidade de Maputo	20,0	17,6	33,2	15,0	14,2	100,0	268 980

4.1.5. Relações de parentesco dos membros dos agregados familiares

A distribuição percentual dos membros dos agregados familiares por relação de parentesco com o chefe de agregado familiar, segundo sexo do chefe, área de residência e província é um dos indicadores a ser apresentado no quadro a seguir.

Num universo de uma população de 30 832 244, cerca de 21,8% são chefes dos agregados familiares, 14,3% são cônjuges e 47,7% são filhos(as). Em relação a área de residência não se verifica diferenças significativas no panorama da relação de parentesco do chefe do agregado familiar, em relação aos restantes membros, (Quadro 4.1.5.1).

Em relação ao sexo, os homens chefiam em maioria as suas famílias (30,6%), contra as mulheres 13,7% são chefes.

Nas províncias de Inhambane, Gaza, Maputo e Cidade de Maputo existem mais chefes dos agregados familiares vivendo com os seus netos do que nas restantes províncias, chegando a atingir 16,8%, 14,6%, 14,8% e 14,7%, respectivamente.

Quadro 4.1.5.1. Distribuição percentual da população por relação de parentesco, segundo características seleccionadas. Moçambique, INFOR 2021

Características seleccionadas	Relação de parentesco dos membros do agregado familiar em relação ao chefe											Número de pessoas
	Chefe	Cônjuge	Filho(a)	Pai/ Mãe	Irmão/ Irmã	Neto (a)	Sogro (a)	Genro/ Nora	Outro parentesco	Sem parentesco	Total	
Total	21,8	14,3	47,7	0,4	1,7	7,9	0,1	0,9	4,3	0,8	100,0	30 832 244
Sexo												
Homens	30,6	1,9	51,1	0,1	2,2	8,1	0,1	0,4	4,7	0,9	100,0	14 827 839
Mulheres	13,7	25,8	44,7	0,6	1,2	7,8	0,2	1,4	3,9	0,6	100,0	16 004 405
Área de residência												
Urbano	21,3	13,5	44,8	0,5	2,5	8,4	0,1	0,8	6,9	1,2	100,0	12 380 038
Rural	22,2	14,9	49,7	0,3	1,2	7,6	0,2	1,0	2,5	0,5	100,0	18 452 206
Província												
Niassa	20,9	15,9	52,1	0,2	0,7	6,2	0,0	0,3	3,5	0,4	100,0	2 064 645
Cabo Delgado	21,1	15,5	49,1	0,2	2,0	4,7	0,1	0,4	6,7	0,3	100,0	2 597 016
Nampula	21,7	16,1	47,1	0,3	1,7	7,1	0,1	0,4	4,7	0,8	100,0	6 335 121
Zambézia	22,1	15,6	48,9	0,2	1,7	5,2	0,2	0,6	4,7	1,1	100,0	5 709 418
Tete	21,9	14,6	52,5	0,2	1,6	4,5	0,4	0,6	3,0	0,8	100,0	2 989 258
Manica	19,1	13,2	53,9	0,5	1,6	7,5	0,1	1,5	2,1	0,5	100,0	2 174 432
Sofala	20,2	14,0	52,4	0,5	1,8	6,8	0,1	1,3	2,3	0,6	100,0	2 528 442
Inhambane	24,0	10,5	39,7	0,3	1,0	16,8	0,2	2,3	4,1	0,9	100,0	1 547 906
Gaza	23,5	9,3	39,2	0,9	2,4	14,6	0,3	2,5	6,2	1,1	100,0	1 455 550
Maputo	23,7	11,9	39,7	1,0	1,9	14,8	0,1	1,8	3,9	1,2	100,0	2 302 891
Cidade de Maputo	23,9	11,3	38,2	0,6	2,9	14,7	0,0	1,7	6,1	0,7	100,0	1 127 565



5 EDUCAÇÃO

No presente capítulo, são analisados os níveis de ensino mais elevados, frequentados e concluídos pela população de 5 anos ou mais.

5.1. Nível de ensino mais elevado frequentado

Neste sub-capítulo, faz-se análise da população de 5 anos de idade ou mais que alguma vez frequentou escola, independentemente de ter ou não concluído algum nível de ensino.

Do total da população de 5 anos ou mais que alguma vez frequentou escola (19 529 292), 71,0% frequentou o ensino primário, 25,2% frequentou ensino secundário e 2,6% frequentou o ensino superior, (Quadro 5.1.1).

Entre os homens, cerca de 26,8% frequentou até o ensino secundário, e 3,0% frequentou até o ensino superior, enquanto que 23,6% das mulheres frequentou até o ensino secundário e 2,2% até o ensino superior.

Na área rural, a maior parte das pessoas (82,9%) frequentou até o ensino primário e apenas 15,4% frequentou até o ensino secundário. Em contrapartida, na área urbana, um pouco mais de um terço (36,4%) frequentou até o ensino secundário, cenário que evidencia o défice de acesso ao ensino secundário na área rural.

Para as províncias de Niassa (19,8%), Cabo Delgado (21,8%), Nampula (17,6%) e Tete (21,5%), observa-se que, menos de um quarto da população que alguma vez frequentou escola, estudou até o ensino secundário.

Quadro 5.1.1. Distribuição percentual da população de 5 anos ou mais, por nível de ensino mais elevado frequentado, segundo características seleccionadas. Mocambique, INFOR 2021

Características seleccionada	Nível de ensino mais elevado frequentado					%	Número de pessoas que alguma vez frequentou escola
	Pré-escolar	Primário	Secundário	Superior	Não sabe		
Total	0,7	71,0	25,2	2,6	0,5	100,0	19 529 292
Sexo							
Homens	0,6	69	26,8	3	0,6	100,0	9 852 786
Mulheres	0,7	73,1	23,6	2,2	0,4	100,0	9 676 506
Área de residência							
Urbana	0,8	57,6	36,4	4,7	0,5	100,0	9 126 814
Rural	0,5	82,9	15,4	0,7	0,5	100,0	10 402 478
Província							
Niassa	0,0	79,3	19,8	0,8	0,1	100,0	1 238 787
Cabo Delgado	1,3	75,3	21,8	1,6	0,0	100,0	1 199 381
Nampula	0,6	79,7	17,6	1,8	0,3	100,0	3 760 801
Zambézia	1,1	67,2	27,4	3	1,3	100,0	3 720 452
Tete	0,1	75,2	21,5	2,5	0,7	100,0	1 739 374
Manica	0,4	72,5	26	1,1	0,0	100,0	1 447 887
Sofala	0,8	71,2	26,2	1,5	0,3	100,0	1 620 773
Inhambane	1,3	68,9	27,4	2,1	0,3	100,0	1 063 440
Gaza	0,5	66,5	29,3	3,7	0,0	100,0	1 050 377
Maputo	0,2	64,8	31,7	2,6	0,7	100,0	1 719 152
Cidade de Maputo	0,6	45,5	43	10,4	0,5	100,0	968 867

5.2. Nível de ensino concluído

Neste segundo sub-capítulo da educação, são apresentadas e analisadas, as informações sobre a população de 5 anos de idade ou mais que alguma vez frequentou escola e o nível concluído.

Do universo da população que alguma vez frequentou escola, constata-se que quase metade (44,1%) não concluiu algum nível de ensino, a maior percentagem das pessoas com nenhum nível de ensino concluído está entre as mulheres (47,8%) que entre os homens (40,5%), ver o Quadro 5.2.1.

Um pouco mais da metade da população da área rural (54,3%) não tem nenhum nível de ensino concluído (54,3%) e 7,2% tem até o nível secundário; entre população da área urbana, 32,5% não tem nenhum nível de ensino e 23,7% tem até o nível secundário.

Entre a população das províncias de Niassa, Nampula e Tete, pouco mais da metade que frequenta/frequentou escola não concluiu algum nível de ensino, 51,4%, 54,5% e 50,4%, respectivamente. Todas as províncias com a excepção da Cidade de Maputo, apresentam percentagem abaixo de 20%, no que diz respeito a população que tem o ensino secundário concluído.

Quadro 5.2.1. Distribuição percentual da população de 5 anos e mais, por nível de ensino mais elevado concluído, segundo características seleccionadas. Moçambique, INFOR 2021

Características seleccionadas	Nível mais elevado concluído							Número de pessoas que alguma vez frequentou escola
	Nenhum	Pré-escolar	Primário	Secundário	Superior	Não sabe	%	
Total	44,1	0,1	38,6	14,9	1,8	0,5	100,0	19 529 292
Sexo								
Homens	40,5	0,2	40,3	16,3	2,1	0,7	100,0	9 852 786
Mulheres	47,8	0,1	36,8	13,5	1,5	0,4	100,0	9 676 506
Área de residência								
Urbana	32,5	0,1	39,7	23,7	3,4	0,5	100,0	9 126 814
Rural	54,3	0,1	37,6	7,2	0,4	0,5	100,0	10 402 478
Província								
Niassa	51,4	0,0	37,1	10,9	0,5	0,1	100,0	1 238 787
Cabo Delgado	44,6	0,2	41,9	11,7	1,5	0,1	100,0	1 199 381
Nampula	54,5	0,1	32,9	10,6	1,6	0,3	100,0	3 760 801
Zambézia	40,4	0,2	37,6	18,1	2,3	1,4	100,0	3 720 452
Tete	50,4	0,0	35,0	12,5	1,4	0,7	100,0	1 739 374
Manica	44,8	0,0	41,3	13,4	0,5	0,0	100,0	1 447 887
Sofala	42,3	0,6	40,0	15,7	1,1	0,3	100,0	1 620 773
Inhambane	43,7	0,0	42,4	12,0	1,6	0,3	100,0	1 063 440
Gaza	42,3	0,0	41,0	14,1	2,6	0,0	100,0	1 050 377
Maputo	31,9	0,0	47,6	18,3	1,5	0,7	100,0	1 719 152
Cidade de Maputo	23,0	0,1	39,5	30,6	6,1	0,7	100,0	968 867

6 EMPREGO



6.1. POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ACTIVA

É importante o conhecimento do tamanho e das características da força de trabalho que o país dispõe, para uma planificação adequada do uso dos recursos humanos, não só, como também para uma melhor alocação da mão-de-obra no que concerne a oferta e a procura.

Entende-se por força de trabalho ou população economicamente activa (PEA), toda a população de 15 anos de idade ou mais, que trabalhou ou tinha emprego no período de referência (últimos sete dias), e também aquela que no período de referência esteve desocupada e sem emprego, mas estava disponível para realizar alguma actividade económica caso lhe fosse dada a oportunidade.

Ao passo que, a população não economicamente activa (PNEA), compreende a todas as pessoas de 15 anos ou mais que no período de referência (últimos sete dias) não realizaram alguma actividade económica e nem tinham emprego, e não procuraram emprego nos últimos sete dias e nem nos últimos trinta dias anteriores ao inquérito, isto é, não estavam disponíveis para trabalhar.

A população economicamente activa (PEA) e não activa (PNEA) é analisada para toda a população com 15 anos de idade ou mais. Deste grupo populacional, regista-se uma taxa de participação económica de 93,6%, ou seja, em cada cem pessoas com idade de 15 anos ou mais, cerca de 94 pessoas trabalharam ou tinham emprego ou não tinham emprego, mas estavam disponíveis para trabalhar, em contrapartida, cerca de 6 pessoas em cada cem não tinham emprego e não estavam disponíveis para trabalhar caso alguém oferecesse um emprego, (Quadro 6.1.1).

Entre as mulheres, a taxa de PNEA é maior (7,1%) que entre os homens (5,6%). Entre a população residente na área rural, a taxa de PEA é elevada (96,2%) que entre população urbana (90,2%), e consequentemente, na área rural há menos pessoas sem emprego e não disponíveis para trabalhar (3,8%).

As províncias de Niassa, Zambézia, Tete e Gaza, registam taxas elevadas de PEA em relação as restantes províncias, variando de 95,1% a 96,6%. As taxas mais baixas de PEA são registadas nas províncias de Maputo e Cidade de Maputo, com 90,8% e 85,2% respectivamente, consequentemente, estas últimas duas províncias apresentam elevadas taxas de PNEA em relação as outras.

Quadro 6.1.1. Distribuição percentual da população de 15 anos e mais, por condição de participação económica, segundo características seleccionadas. Moçambique, INFOR 2021

Características seleccionadas	Condição de participação económica			Número de pessoas de 15 anos e mais
	PEA	PNEA	Total	
Total	93,6	6,4	100,0	16 936 292
Sexo				
Homens	94,4	5,6	100,0	7 934 550
Mulheres	92,9	7,1	100,0	9 001 742
Área de residência				
Urbana	90,2	9,8	100,0	7 220 923
Rural	96,2	3,8	100,0	9 715 369
Província				
Niassa	96,6	3,4	100,0	1 043 249
Cabo Delgado	93,2	6,8	100,0	1 408 710
Nampula	93,9	6,1	100,0	3 377 222
Zambézia	95,1	4,9	100,0	3 075 156
Tete	96,6	3,4	100,0	1 593 773
Manica	91,4	8,6	100,0	1 142 943
Sofala	93,6	6,4	100,0	1 350 373
Inhambane	92,9	7,1	100,0	901 122
Gaza	95,3	4,7	100,0	836 519
Maputo	90,8	9,2	100,0	1 420 599
Cidade de Maputo	85,2	14,8	100,0	786 626
Nível de educação mais elevado concluído				
Nenhum	96,7	3,3	100,0	3 622 351
Pré-escolar	100,0	0,0	100,0	5 193
Primário	92,4	7,6	100,0	6 129 698
Secundário	91,6	8,4	100,0	2 965 992
Superior	97,2	2,8	100,0	361 413
Não sabe	100,0	0,0	100,0	105 293

6.2. População empregada

a Organização Internacional de Trabalho (OIT), considera que uma pessoa está empregada, se tiver uma idade igual ou superior a 15 anos e encontrar-se em, pelo menos uma das seguintes situações:

- Trabalhou pelo menos uma hora nos últimos 7 dias anteriores ao inquérito, com vista a produção de bens ou serviços, mediante pagamento em dinheiro ou em espécie;
- Ajudou a um familiar na produção de bens e serviços, sem remuneração;
- Não trabalhou, mas tinha emprego durante o período de referência, isto é, esteve em gozo de férias, licença de parto, em greve, em quarentena, etc. Entretanto, esta definição tem a limitação de considerar como população empregada os trabalhadores sem remuneração e os trabalhadores sazonais que não trabalharam durante o período de referência e que não se tem nenhuma certeza de que estes voltarão a exercer qualquer tipo de trabalho num futuro próximo, sobrestimando desta forma, a população empregada.

A taxa de emprego ou taxa de ocupação, é um dos indicadores de emprego sendo o quociente entre o total de população de 15 anos ou mais que, no período de referência, se encontrava na situação de empregada e o total de população em idade de trabalhar (15 anos ou mais) multiplicado por 100%.

A taxa de emprego no País, segundo a definição da OIT é de 83,7%. Esta taxa significa que, em cada 100 pessoas de 15 anos ou mais, existem cerca de 84 pessoas que tem emprego. A taxa de emprego é maior entre os homens (86,7%) do que entre as mulheres (81,1%), com uma diferença de 0,7 pontos percentuais entre a taxa de emprego dos homens e mulheres residentes na área rural, (Quadro 6.2.1.).

As províncias de Niassa e Tete, registam as maiores taxas de emprego a nível nacional, com 95,4% e 90,6% respectivamente, sendo que nas restantes províncias observam-se taxas de emprego abaixo de 90%. As taxas mais baixas são registadas nas províncias de Maputo (85,0%) e Cidade de Maputo (69,0%).

Analisando a taxa de emprego em relação ao nível de ensino concluído, nota-se que é maior entre as pessoas com nenhum nível (93,3%), seguido de superior (87,2%) e por fim o primário com 81,3%.

Quadro 6.2.1. Taxas de emprego de população de 15 anos ou mais por sexo, segundo características seleccionadas. Moçambique, INFOR 2021

Características seleccionadas	Sexo		Total
	Homens	Mulheres	
Total	86,7	81,1	83,7
Área de residência			
Urbana	78,3	65,4	71,5
Rural	93,2	92,5	92,8
Província			
Niassa	95,4	89,2	92,3
Cabo Delgado	82,9	79,3	81,0
Nampula	87,4	76,8	82,0
Zambézia	88,6	87,0	87,8
Tete	90,6	86,0	88,2
Manica	85,3	84,9	85,1
Sofala	87,2	81,8	84,4
Inhambane	82,1	85,0	83,9
Gaza	89,1	88,8	88,9
Maputo	85,0	72,6	78,0
Cidade de Maputo	69,0	56,4	62,1
Nível de educação mais elevado concluído			
Nenhum	94,8	92,1	93,3
Pré-escolar	100,0	38,1	52,3
Primário	85,2	76,7	81,3
Secundário	77,4	58,7	69,1
Superior	93,3	78,9	87,2
Não sabe	100,0	98,6	99,5

7 ACTIVIDADES ECONÓMICAS NO SECTOR INFORMAL



Este capítulo apresenta os principais dados sobre a força de trabalho e escolaridade das pessoas com actividades económicas no sector informal. A primeira descrição é por área de residência e província, seguida de quadros descritivos sobre a idade e sexo por ramo de actividade económica (agricultura e pecuária, silvicultura e exploração florestal, pesca e aquacultura, indústria extrativa, indústria transformadora, construção, comércio, transporte e armazenagem, alojamento e restauração e outros serviços).

O **sector informal** é aquele cujas actividades são caracterizadas por um baixo nível de organização, geralmente, de nível familiar, com divisão limitada ou inexistente entre trabalho e capital e relações de trabalho, geralmente baseadas em colaboração ocasional, de relação familiar ou de amizade, sem contratos formais.

Caracteriza-se, igualmente, por não formalização (registo) das empresas ou quando registadas é ao nível das estruturas locais (licenças precárias).

7.1. Situação de emprego

Os dados do INFOR 2021 mostram que em Moçambique, as actividades económicas no sector informal são exercidas por 13 468 100 pessoas. As províncias de Nampula e da Zambézia tem o maior número de pessoas a exercer a actividade informal, enquanto a Cidade de Maputo tem o menor número de pessoas neste sector, ver o Quadro 7.1.1.

Quadro 7.1.1. Distribuição da população de 15 anos ou mais por situação de emprego e sexo, segundo área de residência e província. Moçambique, INFOR 2021

Área de residência e província	Situação de emprego										
	Actividade Formal			Acvtividade Informal					Desempregados		
	Homens	Mulheres	Total	Principal		Secundária		Total	Homens	Mulheres	Total
				Homens	Mulheres	Homens	Mulheres				
Moçambique	569 244	358 373	927 617	6 323 148	6 969 788	109 873	65 291	13 468 100	610 580	1 064 362	1 674 943
Área de residência											
Urbana	395 160	245 929	641 089	2 304 458	2 230 316	73 260	48 979	4 657 013	461 311	889 666	1 350 977
Rural	174 084	112 444	286 528	4 018 690	4 739 472	36 612	16 313	8 811 087	149 269	174 697	323 966
Província											
Niassa	34 643	5 405	40 048	495 711	446 489	17 448	5 552	965 200	17 410	24 865	42 275
Cabo Delgado	31 039	50 141	81 180	524 628	533 300	2 425	5 969	1 066 323	74 017	99 943	173 960
Nampula	80 795	55 402	136 197	1 352 736	1 275 184	11 542	2 308	2 641 770	129 272	274 702	403 974
Zambézia	168 366	89 135	257 501	1 156 278	1 289 981	44 567	17 332	2 508 159	101 515	123 799	225 313
Tete	43 108	28 328	71 436	628 148	706 222	4 927	2 463	1 341 760	45 572	88 680	134 251
Manica	24 907	11 070	35 976	440 019	503 699	10 147	4 612	958 478	25 829	47 046	72 875
Sofala	41 278	24 570	65 848	506 144	573 466	6 880	2 948	1 089 438	38 329	86 487	124 816
Inhambane	24 198	18 390	42 588	265 207	451 158	968	1 936	719 269	33 877	48 395	82 272
Gaza	40 397	28 574	68 971	265 046	409 885	5 912	13 794	694 636	21 677	31 530	53 206
Maputo	40 533	24 127	64 660	484 471	558 782	2 895	6 756	1 052 903	55 010	125 461	180 470
Cidade de Maputo	39 980	23 231	63 211	204 761	221 622	2 161	1 621	430 164	68 073	113 456	181 529

Neste sector, em 2021 existiam 8 339 931 unidades estatísticas. O ramo predominante era da agricultura e pecuária, correspondente a 75,3% do total de unidades existentes em Moçambique, seguido do comércio (9,3%) e construção (2,5%). As províncias de Nampula e Zambézia juntas representavam mais de 30,0% do total de unidades.

Quadro 7.1.2. Distribuição percentual das unidades estatísticas com actividade no sector informal por grupos de actividade, segundo área de residência e província. Moçambique, INFOR 2021

Área de residência e província	Grupos de actividade										Número de unidades	
	Agricultura e pecuária	Silvicultura e exploração florestal	Pesca e aquacultura	Indústria extractiva	Indústria transformadora	Construção	Comércio	Transporte e armazenagem	Alojamento e restauração	Outros serviços	Total	N
Moçambique	75,3	1,9	1,6	1,0	1,8	2,5	9,3	0,6	0,3	5,7	100,0	8 339 931
Área de residência												
Urbana	53,9	1,2	1,8	0,5	3,7	4,8	20,7	1,3	0,7	11,4	100,0	2 727 116
Rural	85,7	2,2	1,6	1,3	0,9	1,3	3,7	0,3	0,2	2,9	100,0	5 612 814
Província												
Niassa	86,7	0,3	0,6	0,3	0,9	1,8	4,8	0,6	0,5	3,6	100,0	724 625
Cabo Delgado	78,8	0,2	0,8	1,1	1,0	2,5	9,8	0,8	0,4	4,8	100,0	624 407
Nampula	77,2	1,1	3,7	1,3	1,8	2,4	8,1	0,4	0,3	3,7	100,0	1 629 746
Zambézia	80,2	0,5	1,5	0,5	2,3	1,7	8,0	0,5	0,2	4,6	100,0	1 604 429
Tete	79,4	1,9	0,3	2,0	0,8	1,7	7,6	0,9	0,2	5,1	100,0	789 496
Manica	72,5	3,0	0,1	2,6	1,3	2,6	12,7	1,1	0,1	4,0	100,0	647 576
Sofala	74,8	1,2	3,2	1,0	2,5	1,6	9,4	0,3	0,1	5,9	100,0	671 255
Inhambane	79,3	0,9	1,1	0,6	3,2	2,2	5,2	0,4	0,2	6,9	100,0	449 109
Gaza	66,6	9,4	1,3	0,7	2,5	3,1	8,3	0,7	0,2	7,2	100,0	439 444
Maputo	56,6	7,2	0,8	0,4	1,8	6,0	15,9	0,3	0,8	10,1	100,0	576 153
Cidade de Maputo	20,9	-	1,5	-	3,5	5,6	33,5	2,4	2,4	30,3	100,0	183 690

Da população que exerce actividade económica no sector informal, pouco mais da metade é proprietária da unidade estatística e o remanescente encontra-se como empregado.

A nível nacional, neste sector há paridade entre os indivíduos do sexo masculino e feminino, ver o Quadro 7.1.3.

Quadro 7.1.3. Distribuição percentual da população de 15 anos ou mais por relação de trabalho e sexo, segundo área de residência e província. Moçambique, INFOR 2021

Área de residência e província	Relação de trabalho				Número de pessoas	
	Proprietário		Empregado		Total	N
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres		
Moçambique	28,4	26,0	19,4	26,3	100,0	13 468 100
Área de residência						
Urbana	25,0	28,1	26,1	20,7	100,0	4 657 013
Rural	30,1	24,8	15,9	29,2	100,0	8 811 087
Província						
Niassa	33,5	35,9	17,1	13,6	100,0	965 200
Cabo Delgado	33,9	21,7	15,7	28,7	100,0	1 066 323
Nampula	35,7	20,9	16,0	27,4	100,0	2 641 770
Zambézia	30,5	27,4	17,4	24,7	100,0	2 508 159
Tete	29,7	15,7	17,8	36,7	100,0	1 341 760
Manica	28,8	24,1	19,2	28,0	100,0	958 478
Sofala	26,0	29,0	21,6	23,4	100,0	1 089 438
Inhambane	17,5	35,4	19,7	27,5	100,0	719 269
Gaza	16,6	34,3	22,4	26,7	100,0	694 636
Maputo	16,0	29,7	30,2	24,1	100,0	1 052 903
Cidade de Maputo	13,2	26,9	35,3	24,6	100,0	430 164

A maior parte da população de 15 anos ou mais com actividade informal exerce as suas actividades para familiares sem remuneração, correspondente a 42,6% do universo, seguido de conta própria sem empregados (30,5%), conta própria com empregado (12,5%) e empresa privada (9,8%), ver Quadro 7.1.4.

Quadro 7.1.4. Distribuição percentual da população de 15 anos ou mais com actividade informal por local de actividade, segundo área de residência e província. Moçambique, INFOR 2021

Área de residência e província	Local de actividade						Número de pessoas	
	Empresa Privada	Casa particular	Conta própria com empregados	Conta própria sem empregados	Familiar sem remuneração	Outros	Total	N
Moçambique	9,8	3,6	12,5	30,5	42,6	1,1	100,0	13 468 100
Área de residência								
Urbana	19,0	6,7	9,7	28,9	33,4	2,4	100,0	4 657 013
Rural	4,9	1,9	14,1	31,3	47,5	0,4	100,0	8 811 087
Província								
Niassa	3,4	0,9	2,3	29,9	61,8	1,8	100,0	965 199
Cabo Delgado	4,5	1,9	5,5	48,7	39,1	0,3	100,0	1 066 323
Nampula	6,0	5,2	13,7	35,7	39,0	0,4	100,0	2 641 771
Zambézia	9,0	1,6	10,7	24,0	52,1	2,6	100,0	2 508 158
Tete	5,2	1,5	29,4	9,8	53,6	0,5	100,0	1 341 761
Manica	4,9	3,7	2,4	47,4	40,8	0,9	100,0	958 478
Sofala	13,5	1,2	15,6	35,5	33,5	0,6	100,0	1 089 439
Inhambane	7,3	6,5	8,9	37,3	39,9	0,2	100,0	719 269
Gaza	12,2	2,7	25,9	18,0	39,6	1,6	100,0	694 636
Maputo	24,7	8,2	11,4	24,8	30,5	0,3	100,0	1 052 903
Cidade de Maputo	43,7	12,1	6,3	29,7	6,5	1,8	100,0	430 165

Segundo o ramo de actividade, a maioria da população encontra-se empregue na agricultura e pecuária, correspondente a 74,8% da população com actividade neste sector, precedida de comércio (7,4%) e construção (2,8%), ver Quadro 7.1.5.

Quadro 7.1.5. Distribuição percentual da população de 15 anos ou mais com actividade informal por grupos de actividade, segundo área de residência e província. Moçambique, INFOR 2021

Área de residência e província	Grupos de actividade										Número de pessoas	
	Agricultura e pecuária	Silvicultura e exploração florestal	Pesca e aquacultura	Indústria extractiva	Indústria transformadora	Construção	Comércio	Transporte e armazenagem	Alojamento e restauração	Outros serviços	Total	N
Moçambique	74,8	0,8	1,7	0,5	1,6	2,8	7,4	1,3	0,3	8,6	100,0	13 468 100
Área de residência												
Urbana	48,9	0,5	2,2	0,4	3,6	5,7	16,5	3,0	0,8	18,4	100,0	4 657 013
Rural	88,6	1,0	1,4	0,6	0,6	1,2	2,6	0,4	0,0	3,5	100,0	8 811 087
Província												
Niassa	87,1	0,2	0,6	0,2	0,6	1,5	4,8	0,4	0,2	4,4	100,0	965 200
Cabo Delgado	81,8	0,1	0,6	0,6	0,8	2,6	7,1	1,0	0,4	5,0	100,0	1 066 323
Nampula	79,4	0,3	3,8	0,5	1,7	2,1	5,9	1,2	0,1	5,0	100,0	2 641 770
Zambézia	78,3	0,2	2,3	0,3	2,3	1,4	6,7	1,3	0,1	7,2	100,0	2 508 159
Tete	84,7	0,7	0,1	0,8	0,6	1,4	5,4	0,9	0,1	5,3	100,0	1 341 760
Manica	76,7	0,6	0,1	1,0	1,0	2,5	10,7	1,4	0,2	5,9	100,0	958 478
Sofala	74,1	0,5	3,2	0,5	2,1	3,2	7,3	1,4	0,4	7,4	100,0	1 089 438
Inhambane	77,5	0,1	1,2	0,4	1,7	3,4	4,3	1,6	0,3	9,4	100,0	719 269
Gaza	70,5	4,1	0,6	0,1	1,1	4,7	7,9	1,6	0,3	9,1	100,0	694 636
Maputo	51,1	4,2	0,5	0,6	3,0	7,2	11,9	1,8	0,5	19,1	100,0	1 052 903
Cidade de Maputo	10,2	-	1,4	-	3,1	8,0	20,5	3,6	3,0	50,1	100,0	430 164

Pouco mais da metade da população de 15 anos ou mais com actividade neste sector, frequentou o ensino primário (51,3%), seguida da população que nunca frequentou a escola (25,1%) e da que frequentou o ensino secundário (21,3%), ver o Quadro 7.1.6.

Quadro 7.1.6. Distribuição percentual da população de 15 anos ou mais com actividade informal por nível de ensino frequentado, segundo sexo e grupos de idade. Moçambique, INFOR 2021

Sexo e grupos de idade	Nível mais elevado frequentado						Número de pessoas	
	Pré-escolar	Primário	Secundário	Superior	Não sabe	Nunca frequentou a escola	Total	N
Total	0,2	51,3	21,3	1,3	0,7	25,1	100,0	13 468 100
Sexo								
Homens	0,3	53,0	26,4	1,8	0,9	17,6	100,0	6 435 363
Mulheres	0,2	49,7	16,7	0,8	0,5	32,0	100,0	7 032 737
Grupos de Idade								
15 - 19	-	58,9	26,3	0,1	0,4	14,3	100,0	2 234 651
20 - 24	0,1	53,1	30,2	0,7	0,3	15,6	100,0	2 274 453
25 - 29	-	49,4	30,3	1,7	0,9	17,7	100,0	1 868 606
30 - 34	-	47,3	30,0	2,5	0,6	19,5	100,0	1 348 899
35 - 39	-	49,3	20,5	2,8	1,0	26,5	100,0	1 263 364
40 - 44	0,8	49,8	11,0	2,5	0,8	35,1	100,0	1 048 361
45 - 49	0,5	55,1	10,2	1,6	1,2	31,4	100,0	950 345
50 - 54	0,4	53,3	6,9	0,6	0,6	38,3	100,0	704 402
55 - 59	0,7	54,7	7,5	1,8	1,4	33,9	100,0	524 442
60 - 64	1,3	43,1	7,5	0,4	1,2	46,5	100,0	447 235
65+	0,5	37,3	4,2	0,1	0,7	57,3	100,0	803 341

7.2. Actividades Agrárias

Este sub-capítulo apresenta os principais dados sobre a força de trabalho e escolaridade das pessoas com actividade económica agrária no sector informal. Os dados aqui apresentados estão centrados aos proprietários das actividades desenvolvidas neste sector. Os quadros estão subdivididos em unidades estatísticas, pessoas ao serviço, volume de negócios, despesas e financiamento. Estes dados, por sua vez, são descritos por área de residência (urbana e rural), província, idade e sexo.

As actividades agrárias, incluindo aquelas realizadas de maneira informal, caracterizam-se por ser sazonais e/ou cíclicas, praticadas, geralmente no meio rural, empregando mão-de-obra familiar e ocasionalmente, trabalhadores remunerados.

A sazonalidade e a ciclicidade da actividade agrária decorrente das variações climáticas e das estações do ano, constituem factores que concorrem para uma estrutura irregular, quer do volume de negócios (provenientes da venda de parte ou da totalidade da produção) assim como das despesas e também condicionam o acesso às formas convencionais de financiamento, entendendo-se este último como o acesso à recursos financeiros de terceiros, por parte das unidades de produção classificadas como partes integrantes do sector informal, para fazer face às suas necessidades de investimento

7.2.1. Unidades Estatísticas

De acordo com a classificação das actividades económicas (CAE Rev. 2), as unidades estatísticas com actividade agrária no sector informal estão concentradas na agricultura (90,6%), seguido da pecuária (4,9%), silvicultura e exploração florestal (2,4%) e pesca e aquacultura (2,1%).

Na área urbana 92,8% das unidades estatísticas estão no ramo da agricultura, contra 90,0% na área rural.

Em todas as províncias, o maior número de unidades estatísticas do sector informal com actividade agrária, concentram-se na agricultura, ver Quadro 7.2.1.1.

Quadro 7.2.1.1. Distribuição percentual das unidades estatísticas do sector informal com actividade agrária por grupos de actividade, segundo área de residência e província. Moçambique, INFOR 2021

Área de residência e província	Grupos de actividade				Número de unidades	
	Agricultura	Pecuária	Silvicultura e exploração florestal	Pesca e aquacultura	Total	N
Moçambique	90,6	4,9	2,4	2,1	100,0	6 572 830
Área de residência						
Urbana	92,8	1,9	2,2	3,1	100,0	1 551 575
Rural	90,0	5,8	2,5	1,8	100,0	5 021 254
Província						
Niassa	97,3	1,7	0,3	0,7	100,0	634 598
Cabo Delgado	98,1	0,7	0,2	1,0	100,0	497 862
Nampula	92,9	1,2	1,4	4,5	100,0	1 336 577
Zambézia	93,2	4,3	0,6	1,9	100,0	1 319 693
Tete	84,5	12,8	2,3	0,4	100,0	644 160
Manica	83,1	12,8	4,0	0,2	100,0	489 833
Sofala	91,1	3,3	1,5	4,1	100,0	531 697
Inhambane	91,2	6,4	1,1	1,3	100,0	364 901
Gaza	81,4	4,6	12,2	1,7	100,0	339 928
Maputo	80,1	7,5	11,1	1,3	100,0	372 521
Cidade de Maputo	88,2	5,3	-	6,6	100,0	41 060

7.2.2. Pessoas ao serviço

Mais de 90,0% da população com idade activa empregue no sector informal e com actividade agrária está concentrada no ramo da agricultura, seguido da pesca e aquacultura (2,2%), pecuária (1,2%) e silvicultura e exploração florestal (1,1%), ver o Quadro 7.2.2.1.

Quadro 7.2.2.1. Distribuição percentual da população de 15 anos ou mais com actividade informal agrária por grupos de actividade, segundo área de residência e província. Moçambique, INFOR 2021

Área de residência e província	Grupos de actividade				Número de pessoas	
	Agricultura	Pecuária	Silvicultura e exploração florestal	Pesca e aquacultura	Total	N
Moçambique	95,6	1,2	1,1	2,2	100,0	10 421 024
Área de residência						
Urbana	93,3	1,4	1,0	4,3	100,0	2 405 669
Rural	96,2	1,1	1,1	1,5	100,0	8 015 355
Província						
Niassa	98,7	0,4	0,3	0,6	100,0	848 032
Cabo Delgado	99,0	0,1	0,1	0,7	100,0	879 546
Nampula	94,8	0,3	0,4	4,5	100,0	2 205 477
Zambézia	96,1	0,9	0,2	2,8	100,0	2 025 345
Tete	98,7	0,3	0,9	0,1	100,0	1 147 159
Manica	97,1	2,0	0,7	0,1	100,0	741 697
Sofala	94,6	0,7	0,7	4,1	100,0	847 671
Inhambane	96,4	1,9	0,2	1,5	100,0	567 307
Gaza	91,3	2,5	5,5	0,8	100,0	522 204
Maputo	84,2	7,4	7,6	0,8	100,0	586 769
Cidade de Maputo	81,6	6,5	-	11,9	100,0	49 816

Um pouco mais da metade da população de 15 anos ou mais com actividade agrária no sector informal, frequentou o ensino primário (54,3%) e secundário (13,7%). Por outro lado, nota-se que 31,0% dessa população nunca frequentou a escola.

A nível de grupos de idade, nota-se que na generalidade mais da metade da população frequentou o ensino primário, exceptuando as faixas etárias de 40 a 44 anos e 60 anos ou mais que ficam um pouco abaixo, ver o Quadro 7.2.2.2.

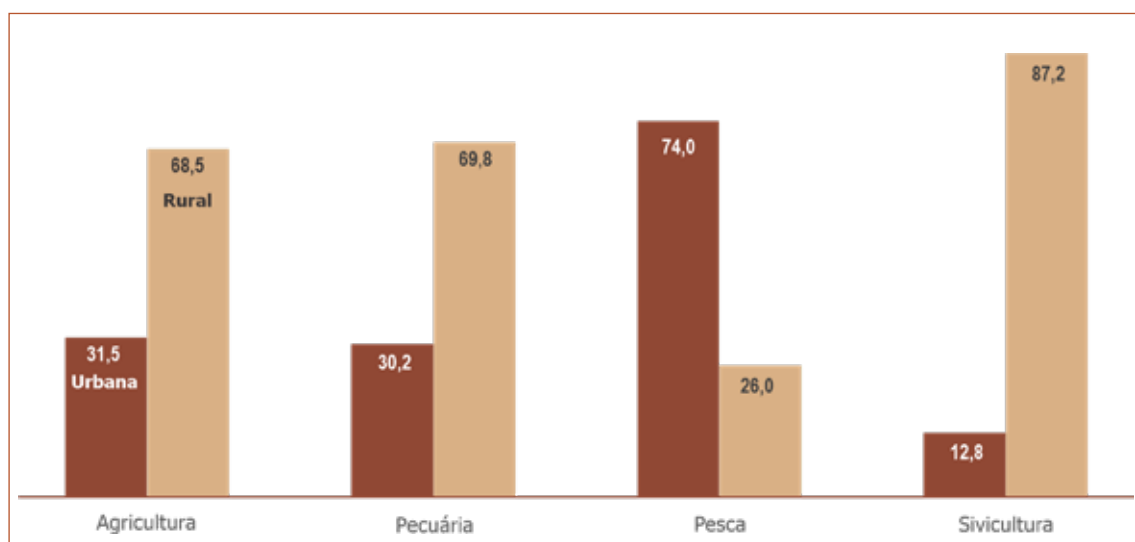
Quadro 7.2.2.2. Distribuição percentual da população de 15 anos ou mais com actividade informal agrária por nível de ensino frequentado, segundo sexo e grupos de idade. Moçambique, INFOR 2021

Sexo e grupos de idade	Nível mais elevado frequentado						Número de pessoas	
	Pré-escolar	Primário	Secundário	Superior	Não sabe	Nunca frequentou a escola	Total	N
Total	0,3	54,3	13,7	0,2	0,6	31,0	100,0	10 421 024
Sexo								
Homens	0,3	58,2	17,3	0,2	0,6	23,3	100,0	4 446 059
Mulheres	0,2	51,4	11,0	0,1	0,6	36,7	100,0	5 974 965
Grupo de idade								
15 - 19	-	61,1	22,4	-	0,4	16,1	100,0	1 921 297
20 - 24	0,1	59,1	21,5	0,2	0,2	19,0	100,0	1 768 140
25 - 29	-	56,5	17,9	0,2	1,0	24,4	100,0	1 319 348
30 - 34	-	56,9	14,3	-	0,3	28,6	100,0	859 549
35 - 39	-	52,9	9,9	0,4	1,0	35,9	100,0	897 569
40 - 44	1,1	48,2	5,1	-	0,6	45,0	100,0	780 457
45 - 49	0,6	54,3	5,4	0,5	1,2	37,9	100,0	738 869
50 - 54	0,4	51,1	4,5	-	0,6	43,4	100,0	581 600
55 - 59	0,8	53,7	4,9	0,6	1,0	39,0	100,0	429 065
60 - 64	1,4	41,5	4,0	-	0,5	52,5	100,0	377 762
65+	0,5	36,0	3,6	-	0,6	59,4	100,0	747 369

7.2.3. Volume de negócios

O gráfico 7.2.3.1. mostra que à excepção da pesca com 50,8%, mais de 80% do volume de negócios das actividades agrárias estão distribuídas pelas unidades de produção do sector informal concentradas no meio rural.

Gráfico 7.2.3.1. Distribuição percentual do volume de negócios das unidades estatísticas com actividade agrária no sector informal por ramo de actividade, segundo área de residência. Moçambique, INFOR 2021



Em termos provinciais, os dados revelaram que em todas as províncias, o ramo da agricultura destaca-se com mais de 50% na estrutura do volume de negócios das actividades agrárias.

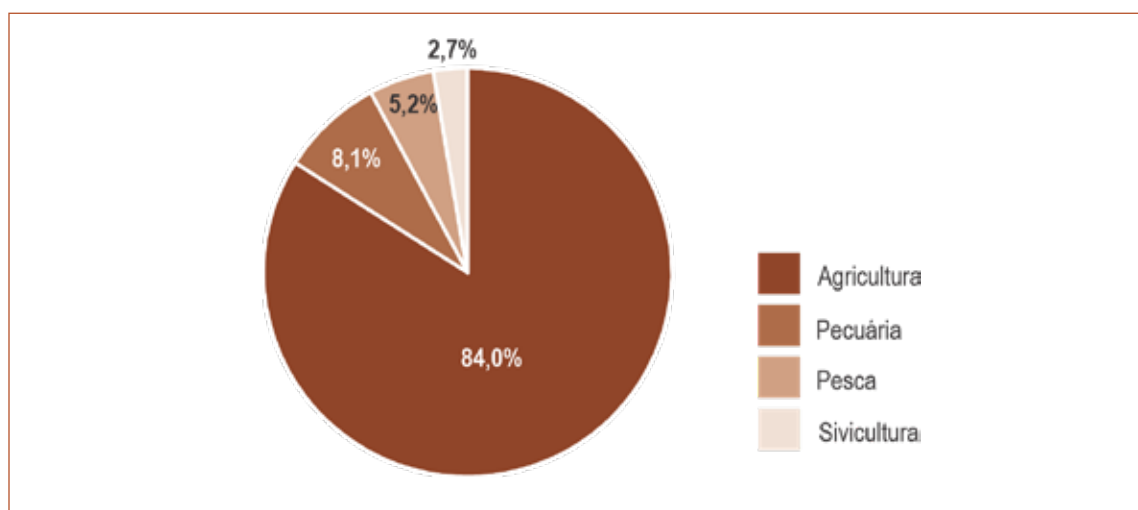
O ramo da pecuária destacou-se nas províncias de Inhambane (44,1%) e Maputo (28,8%). A Pesca destacou-se na Cidade de Maputo (32,0%), enquanto a Silvicultura teve expressão nas províncias de Gaza (27,5%) e Maputo (14,7%), ver Quadro 7.2.3.1.

Quadro 7.2.3.1. Distribuição percentual do volume de negócios das unidades estatísticas com actividade agrária no sector informal por ramo de actividade segundo a província. Moçambique, INFOR 2021

Província	Agricultura	Pecuária	Pesca	Silvicultura	Total
Niassa	92,1	0,2	7,5	0,2	100,0
Cabo Delgado	94,7	0,5	3,3	1,5	100,0
Nampula	77,3	2,0	19,7	1,0	100,0
Zambézia	93,2	4,1	2,1	0,6	100,0
Tete	90,4	9,1	0,2	0,3	100,0
Manica	83,1	13,1	0,2	3,6	100,0
Sofala	86,2	9,1	4,3	0,4	100,0
Inhambane	52,3	44,1	1,4	2,3	100,0
Gaza	58,0	13,2	1,4	27,5	100,0
Maputo	53,1	28,8	3,4	14,7	100,0
Cidade de Maputo	55,9	12,1	32,0	-	100,0

Em termos globais, destaca-se o ramo da agricultura, com um volume de negócio de 84,0%, seguido da pecuária (8,1%) e da pesca (5,2%), ver Gráfico 7.2.3.2.

Gráfico 7.2.3.2. Distribuição percentual do volume de negócio das unidades estatísticas com actividade agrária no sector informal por ramo de actividades. Moçambique, INFOR 2021



7.2.4. Despesas

As despesas foram classificadas em cinco (5) tipos: (i) salários e remunerações; (ii) insumos; (iii) maquinaria e equipamento; (iv) fornecimento e serviços de terceiros e; (v) taxas, quotas e similares.

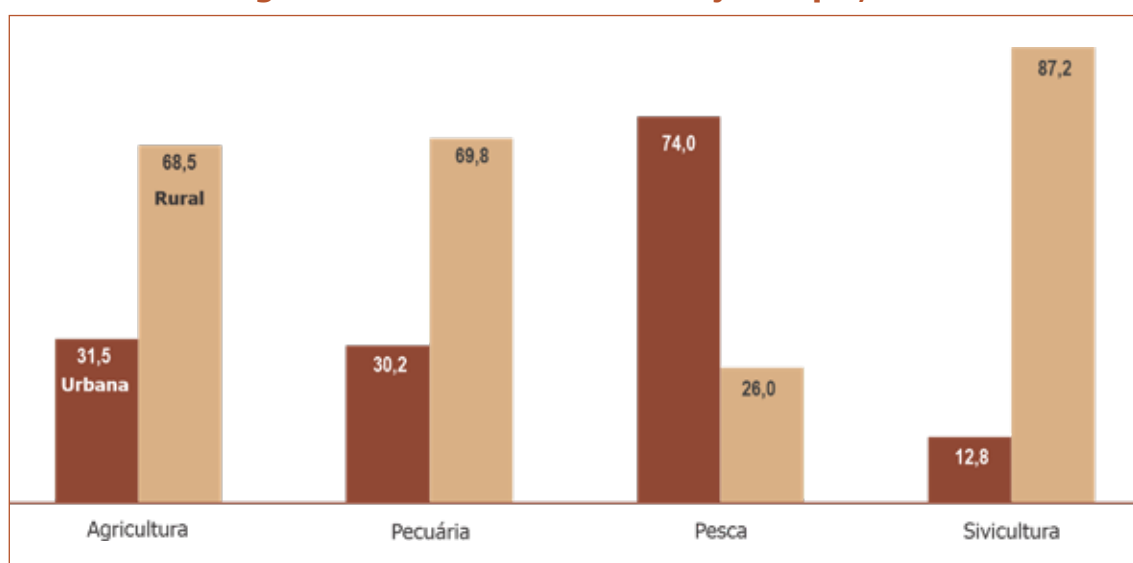
O Quadro 7.2.4.1 aponta que, a excepção da pesca com 8,1%, os salários e remunerações dominam a estrutura de despesa das unidades de produção agrária do sector informal; sendo agricultura (46,4%), pecuária (36,9%) e silvicultura (56,2%). A seguir aos salários e remunerações destacam-se os insumos, a maquinaria e equipamentos e fornecimento e serviços de terceiros. As despesas com taxas, quotas e similares não ultrapassam os 5% em todos os ramos analisados.

Quadro 7.2.4.1. Estrutura percentual das despesas das unidades estatísticas com actividade agrária no sector informal por ramo de actividade, segundo tipo de despesa. Moçambique, INFOR 2021

Tipo de despesas	Agricultura	Pecuária	Pesca	Silvicultura
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Salários e Remunerações	46,4	36,9	8,1	52,3
Insumos	13,6	46,0	-	-
Maquinaria e Equipamentos	39,2	-	87,6	44,6
Fornecimento e Serviços de Terceiros	0,3	13,1	2,0	-
Taxas, quotas e similares	0,5	4,0	2,4	3,1

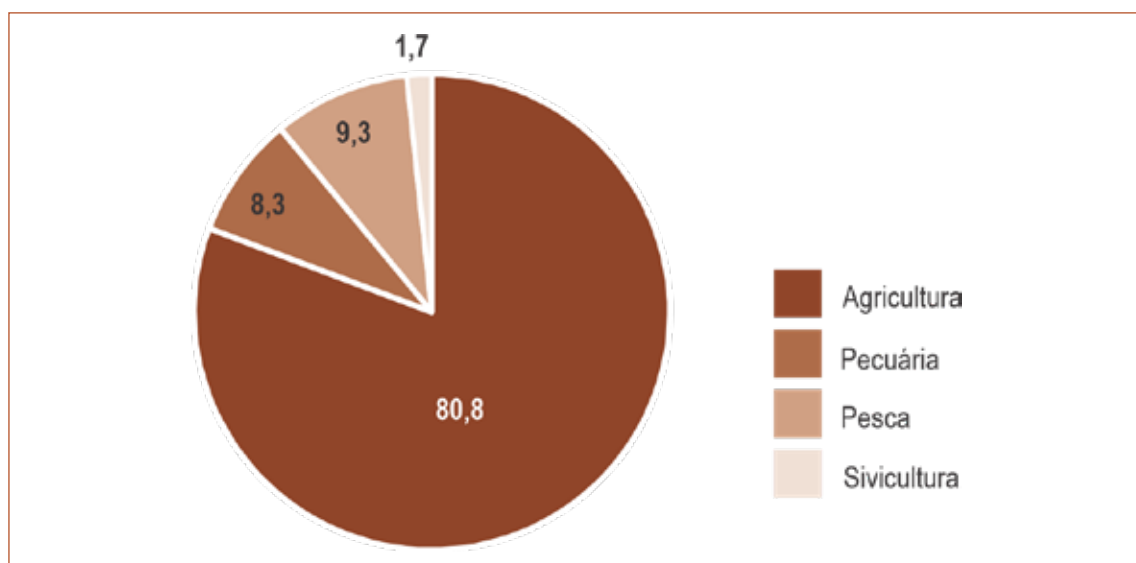
Quando analisados em termos de área de residência, os dados indicam que, à excepção da pesca (74,0%), mais de 60,0% das despesas são incorridas por unidades de produção informais concentradas em áreas rurais, ver Gráfico 7.2.4.1.

Gráfico 7.2.4.1. Distribuição percentual da despesa das unidades estatísticas com actividade agrária no sector informal por ramo de actividade segundo área de residência. Moçambique, INFOR 2021



No global, o ramo da agricultura com 80,8%, tal como sucede com o volume de negócio, concentra maior parte das despesas incorridas pelas unidades de produção engajadas em actividades agrárias do sector informal, ver Gráfico 7.2.4.2.

Gráfico 7.2.4.2. Distribuição percentual da despesa das unidades estatísticas com actividade agrária no sector informal por ramo de actividade. Moçambique, INFOR 2021



7.2.5. Financiamento

Os dados sobre o financiamento, recolhidos pelo INFOR 2021, foram divididos por ramos de actividade segundo origem e destino do financiamento, ver os Quadros 7.2.5.1 e 7.2.5.2, respectivamente.

De acordo com o Quadro 7.2.5.1, o peso das fontes de financiamento identificadas pelo INFOR 2021 varia de actividade para actividade. No caso da agricultura, destaca-se o empréstimo de fornecedor com 48,5%, seguido do empréstimo de instituições de crédito (22,7%) e de familiares (15,5%).

Cenário diferente é observado na pecuária, onde 73,9% do financiamento provém de instituições de crédito, outros (19,0%) e empréstimo familiar (4,5%).

Na pesca, 49,4% do financiamento é proveniente de empréstimos de clientes, de fornecedores (18,0%) e de familiares (7,3%). Para o ramo da silvicultura, 61,3% do financiamento é proveniente de instituições de poupança, de familiares (36,9%) e de clientes (1,5%).

Quadro 7.2.5.1. Estrutura percentual do montante de financiamento das unidades estatísticas com actividade agrária no sector informal por ramo de actividade, segundo origem do financiamento. Moçambique, INFOR 2021

Origem do financiamento	Agricultura	Pecuária	Pesca	Silvicultura
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Instituição de Poupança	5,1	2,7	0,0	61,3
Empréstimo Familiar	15,5	4,5	7,3	36,9
Empréstimo de Cliente	1,7	0,0	49,4	1,5
Empréstimo de Fornecedor	48,5	0,0	18,0	0,0
União de Produtores	2,8	0,0	0,0	0,0
Empréstimo de Instituições de Crédito	22,7	73,9	19,6	0,0
Outros	3,7	19,0	5,6	0,3

O Quadro 7.2.5.2 apresenta a distribuição percentual do financiamento por ramo de actividade segundo destino. Tal como sucede na distribuição quanto à origem, os destinos também variam de acordo com a actividade,

No ramo da agricultura 59,2% do financiamento é destinado a aquisição de insumos, a aquisição de meios circulantes (22,7%) e acessórios (8,1%). Neste ramo, o financiamento destinado a maquinaria representa apenas 5,4%.

Em relação à pecuária, apurou-se que o financiamento é distribuído entre acessórios e insumos com 19,0% e 81,0%, respectivamente.

O financiamento à actividade pesqueira é distribuído em 46,6% para acessórios, meios circulantes (30,6%) e outros fins não especificados (22,4%). Finalmente, no ramo da silvicultura, 55,3% do financiamento é destinado à aquisição de meios circulantes, acessórios (16,9%) e maquinaria (15,1%).

Quadro 7.2.5.2. Estrutura percentual do montante de financiamento das unidades estatísticas com actividade agrária no sector informal por ramo de actividade, segundo destino do financiamento. Moçambique, INFOR 2021

Destino do financiamento	Agricultura	Pecuária	Pesca	Silvicultura
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Acessórios	8,1	19,0	46,6	16,9
Insumos	59,2	81,0	0,4	0,0
Maquinaria e equipamentos	5,4	0,0	0,0	15,1
Meios circulantes	22,7	0,0	30,6	55,3
Outros	4,6	0,0	22,4	12,7

7.3. Actividades não agrárias

Este sub-capítulo apresenta os principais dados sobre a força de trabalho e escolaridade das pessoas com actividade económica não agrária no sector informal. Os dados aqui apresentados estão centrados aos proprietários das actividades desenvolvidas neste sector. Os quadros estão subdivididos em unidades estatísticas, pessoas ao serviço, volume de negócios, despesas e financiamento. Estes dados por sua vez são descritos por área de residência (urbana e rural), província, idade e sexo.

Compreendem actividades não agrárias, (i) a indústria extractiva; (ii) a manufactura (indústria transformadora); (iii) o comércio; e (iv) a prestação de serviços.

As actividades não agrárias, à excepção da extracção de produtos (indústria extractiva), caracterizam-se por serem praticadas nos centros urbanos ou zonas de concentração industrial.

7.3.1. Unidades estatísticas

Em Moçambique existiam 1 767 101 unidades estatísticas com actividade não agrária no sector informal. De acordo com a classificação das actividades económicas (CAE Rev. 2), estas unidades estão concentradas no comércio (43,8%), seguido da construção (11,6%), indústria transformadora (8,7%), indústria extractiva (4,8%), transporte e armazenagem (2,9%) e alojamento e restauração (1,5%), ver o Quadro 7.3.1.1.

Quadro 7.3.1.1. Distribuição percentual das unidades estatísticas do sector informal com actividade não agrária por grupos de actividade, segundo área de residência e província. Moçambique, INFOR 2021

Área de residência e província	Grupos de actividade							Número de unidades	
	Indústria extractiva	Indústria transformadora	Construção	Comércio	Transporte e armazenagem	Alojamento e restauração	Outros serviços	Total	N
Moçambique	4,8	8,7	11,6	43,8	2,9	1,5	26,7	100,0	1 767 101
Área de residência									
Urbana	1,2	8,6	11,2	48,0	3,1	1,6	26,4	100,0	1 175 541
Rural	12,1	8,8	12,4	35,5	2,5	1,4	27,3	100,0	591 560
Província									
Niassa	2,4	7,2	14,4	38,4	4,8	3,8	29,0	100,0	90 027
Cabo Delgado	5,7	4,7	12,3	48,1	3,8	1,9	23,6	100,0	126 545
Nampula	7,1	10,2	13,4	44,9	2,4	1,6	20,5	100,0	293 170
Zambézia	2,6	13,0	9,6	45,2	2,6	0,9	26,1	100,0	284 737
Tete	11,0	4,2	9,3	41,5	5,1	0,8	28,0	100,0	145 336
Manica	10,5	5,3	10,5	52,0	4,7	0,6	16,4	100,0	157 743
Sofala	4,9	12,0	7,7	45,1	1,4	0,7	28,2	100,0	139 558
Inhambane	3,4	17,2	11,5	27,6	2,3	1,1	36,8	100,0	84 208
Gaza	3,0	10,9	13,9	36,6	3,0	1,0	31,7	100,0	99 515
Maputo	1,1	5,0	17,1	45,0	0,9	2,4	28,4	100,0	203 632
Cid. Maputo	-	4,5	7,2	43,2	3,0	3,0	39,0	100,0	142 630

7.3.2. Pessoas ao serviço

Pouco mais de 30,0% da população com idade activa empregue no sector informal e com actividade não agrária está concentrada no ramo do comércio, seguido da construção (12,3%), indústria transformadora (7,3%), transporte e armazenagem (5,8%), indústria extractiva (2,2%) e alojamento e restauração (1,4%), ver o Quadro 7.3.2.1.

Quadro 7.3.2.1. Distribuição percentual da população de 15 anos ou mais com actividade informal não agrária por grupos de actividade, segundo área de residência e província. Moçambique, INFOR 2021

Área de residência e província	Grupos de actividade							Número de pessoas	
	Indústria extractiva	Indústria transformadora	Construção	Comércio	Transporte e armazenagem	Alojamento e restauração	Outros serviços	Total	N
Moçambique	2,2	7,3	12,3	32,8	5,8	1,4	38,2	100,0	3 047 076
Área de residência									
Urbana	0,8	7,4	11,8	34,1	6,1	1,7	38,1	100,0	2 251 344
Rural	6,1	6,9	13,8	29,3	5,0	0,4	38,6	100,0	795 732
Província									
Niassa	1,8	4,6	12,0	39,7	3,7	2,0	36,2	100,0	117 167
Cabo Delgado	3,2	4,5	14,7	40,6	5,8	2,6	28,8	100,0	186 778
Nampula	3,2	10,6	12,7	35,5	7,4	0,5	30,2	100,0	436 293
Zambézia	1,5	11,8	7,2	34,9	6,7	0,5	37,4	100,0	482 814
Tete	5,7	3,8	9,5	37,3	6,3	0,6	36,7	100,0	194 602
Manica	4,3	4,3	11,1	47,2	6,4	0,9	26,0	100,0	216 780
Sofala	2,4	9,4	14,2	32,9	6,1	1,6	33,3	100,0	241 767
Inhambane	1,9	8,3	15,9	20,4	7,6	1,3	44,6	100,0	151 962
Gaza	0,6	4,6	18,9	32,0	6,3	1,1	36,6	100,0	172 431
Maputo	1,4	6,8	16,4	26,9	4,1	1,2	43,1	100,0	466 134
Cid. Maputo	-	3,6	9,1	23,2	4,1	3,4	56,7	100,0	380 349

A distribuição percentual da população de 15 anos ou mais com actividade não agrária, por nível de ensino frequentado, entre os homens 46,6% e 41,3% frequentou o ensino secundário e primário, respectivamente. Para as mulheres, 48,9% frequentou o ensino secundário e 40,5% o ensino primário.

Por grupos de idade, a população de 15 a 39 anos frequentou maioritariamente o ensino secundário, seguido do ensino primário. Por outro lado, a população de 40 anos ou mais, frequentou maioritariamente o ensino primário, seguido do ensino secundário, ver Quadro 7.3.2.2.

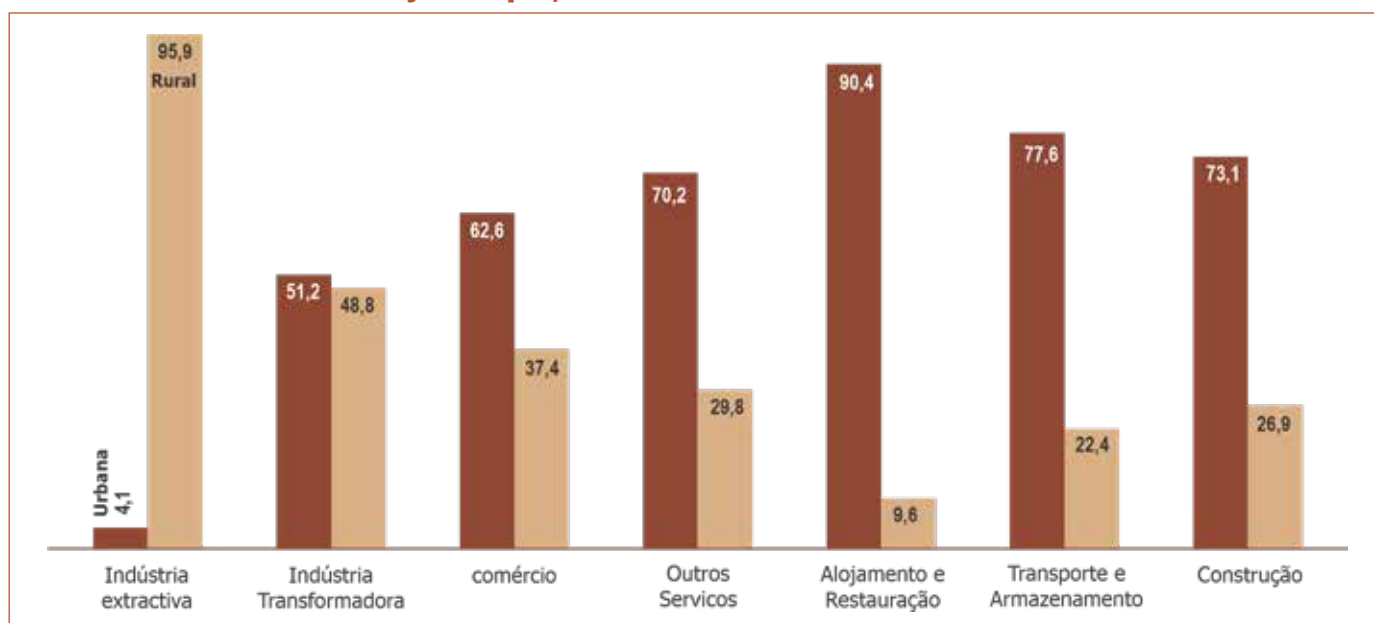
Quadro 7.3.2.2. Distribuição percentual da população de 15 anos ou mais com actividade informal não agrária por nível de ensino frequentado, segundo sexo e grupos de idade. Moçambique, INFOR 2021

Sexo e grupos de idade	Nível mais elevado frequentado						Número de pessoas	
	Pré-escolar	Primário	Secundário	Superior	Não sabe	Nunca frequentou a escola	Total	N
Total	0,1	41,0	47,4	5,2	1,0	5,2	100,0	3 047 077
Sexo								
Homens	0,1	41,3	46,6	5,4	1,6	5,0	100,0	1 989 305
Mulheres	0,1	40,5	48,9	4,7	0,1	5,7	100,0	1 057 772
Grupos de idade								
15 - 19	-	45,5	50,3	0,4	-	3,8	100,0	313 354
20 - 24	0,4	32,4	60,6	2,2	0,5	4,0	100,0	506 313
25 - 29	-	32,2	60,1	5,4	0,9	1,4	100,0	549 259
30 - 34	-	30,5	57,7	7,0	1,3	3,6	100,0	489 350
35 - 39	-	40,4	46,5	8,5	1,1	3,5	100,0	365 795
40 - 44	-	54,2	28,4	9,7	1,5	6,2	100,0	267 904
45 - 49	-	57,7	27,0	5,5	1,2	8,6	100,0	211 476
50 - 54	0,4	63,8	18,1	3,2	0,4	14,0	100,0	122 802
55 - 59	-	59,4	19,1	7,2	3,2	11,0	100,0	95 377
60 - 64	0,8	51,6	26,4	2,8	4,7	13,8	100,0	69 473
65+	-	55,2	12,1	1,0	1,8	29,9	100,0	55 972

7.3.3. Volume de negócios

O Gráfico 7.3.3.1. mostra que, a excepção da indústria extractiva com 4,1%, mais de 50% do volume de negócios das actividades não agrárias provêm de unidades de produção do sector informal concentradas em áreas urbanas.

Gráfico 7.3.3.1. Distribuição percentual do volume de negócios das unidades estatísticas com actividade não agrária no sector informal por ramos de actividades, segundo área de residência. Moçambique, INFOR 2021



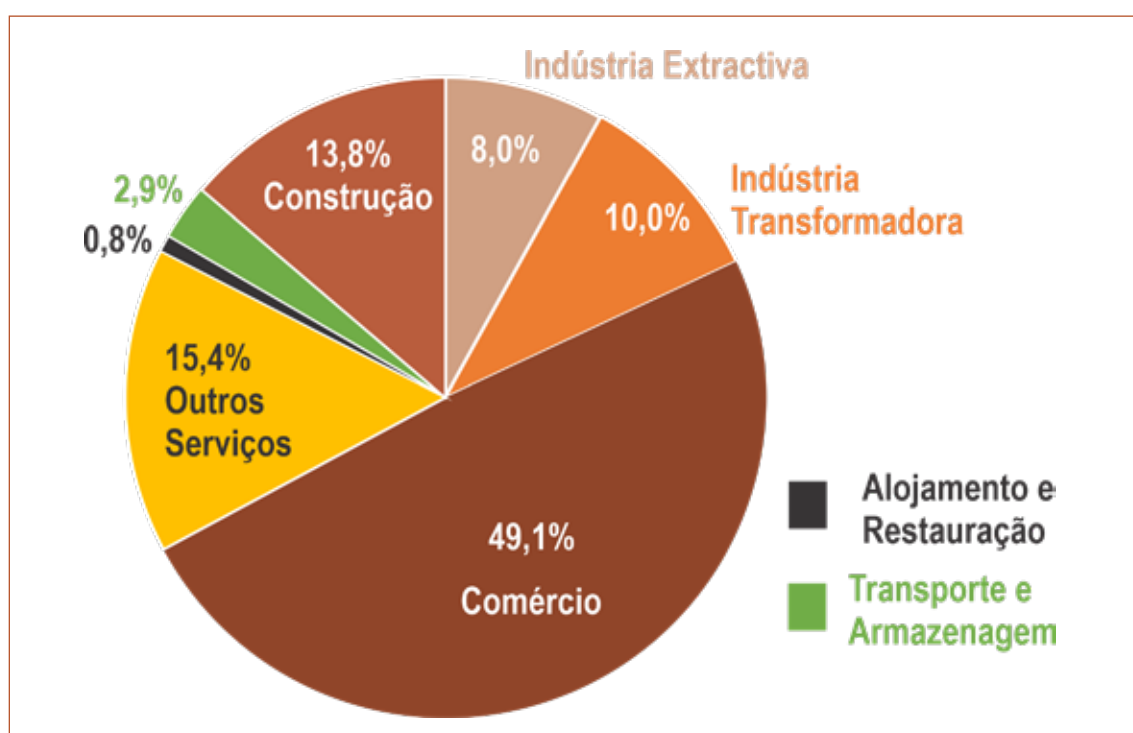
Ao nível provincial, o ramo do comércio destaca-se na estrutura do volume de negócio em todas as províncias, ver Quadro 7.3.3.1.

Quadro 7.3.3.1. Distribuição percentual do volume de negócio das unidades estatísticas com actividade não agrária no sector informal por ramo de actividade segundo província. Moçambique, INFOR 2021

Província	Indústria Extractiva	Indústria Transformadora	Comércio	Outros Serviços	Alojamento e Restauração	Transportes e Armazenagem	Construção	Total
Niassa	2,4	9,8	73,4	7,5	0,3	1,7	4,9	100,0
Cabo Delgado	4,1	16,6	42,3	16,3	0,9	3,7	16,1	100,0
Nampula	6,5	12,0	55,7	6,0	0,1	1,4	18,4	100,0
Zambézia	0,2	12,6	51,2	14,1	0,1	3,7	18,2	100,0
Tete	3,4	9,5	63,8	5,8	0,3	2,1	15,1	100,0
Manica	32,7	1,9	44,9	7,8	0,2	5,0	7,5	100,0
Sofala	3,2	19,1	47,8	16,6	0,2	0,6	12,6	100,0
Inhambane	7,3	7,0	61,4	15,7	0,1	0,8	7,6	100,0
Gaza	5,8	7,1	37,9	35,9	0,4	3,5	9,4	100,0
Maputo	0,2	8,8	37,7	27,6	2,6	3,7	19,4	100,0
Cidade de Maputo	-	14,3	40,3	30,9	3,2	3,1	8,2	100,0

Em termos globais, os dados indicam que no sector informal, 49,1% do volume de negócio provém do ramo do comércio, construção (13,8%), indústria transformadora (10,0%), indústria extractiva (8,0%) e outros serviços (15,4%). Os ramos dos transportes e armazenagem e do alojamento e restauração não ultrapassam os 5,0%, ver Gráfico 7.3.3.2.

Gráfico 7.3.3.2. Distribuição percentual do volume de negócios médios mensais das unidades estatísticas com actividade não agrária no sector informal por ramo de actividade. Moçambique, INFOR 2021



7.3.4. Despesas

As despesas médias mensais incorridas pelas unidades de produção classificadas como pertencentes ao sector informal de acordo com os critérios do INFOR 2021 foram agrupadas em sete (7) tipos, nomeadamente: (i) salários e remunerações; (ii) insumos; (iii) matéria-prima; (iv) mercadorias; (v) ferramentas e utensílios de desgaste rápido; (vi) fornecimento e serviço de terceiros; e (vii) abertura de galerias, tanques, escavações, etc.

O quadro 7.3.4.1 mostra que a estrutura percentual das despesas incorridas pelas unidades do sector informal por ramo de actividade não é uniforme e varia de acordo com o tipo de actividade.

Na indústria extractiva, destacam-se os salários e as remunerações (25,8%) e o fornecimento e serviços de terceiros (45,9%) como os maiores encargos, enquanto no comércio as mercadorias (87,2%) e as remunerações representam as maiores despesas.

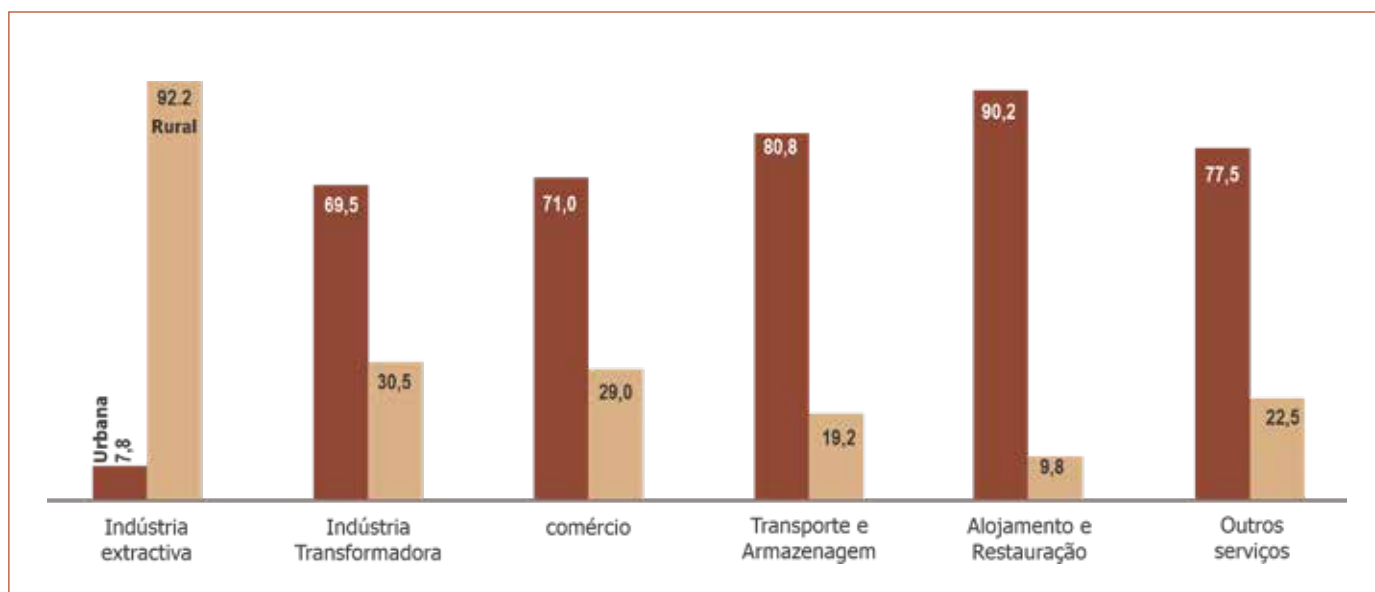
As despesas do ramo da construção não foram aqui arroladas pois estas são, geralmente, suportadas pelos proprietários das obras e não por aqueles que as executam.

Quadro 7.3.4.1. Estrutura percentual das despesas das unidades estatísticas com actividade não agrária no sector informal por ramos de actividade segundo tipo de despesa. Moçambique, INFOR 2021

Tipo de despesa	Indústria Extractiva	Indústria Transformadora	Comércio	Transporte e Armazenagem	Alojamento e Restauração	Outros Serviços
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Salários e remunerações	25,8	33,8	9,4	23,8	12,4	44,8
Insumos (produtos químicos e similares)	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Matéria-prima	0,0	56,6	0,0	0,0	53,5	0,0
Mercadorias	0,0	0,0	87,2	0,0	0,0	0,0
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	13,7	5,0	0,9	11,8	3,4	16,8
Fornecimento e Serviço de Terceiros	45,9	4,5	2,5	64,4	30,8	38,4
Abertura de galerias, tanques, escavações, outros	14,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

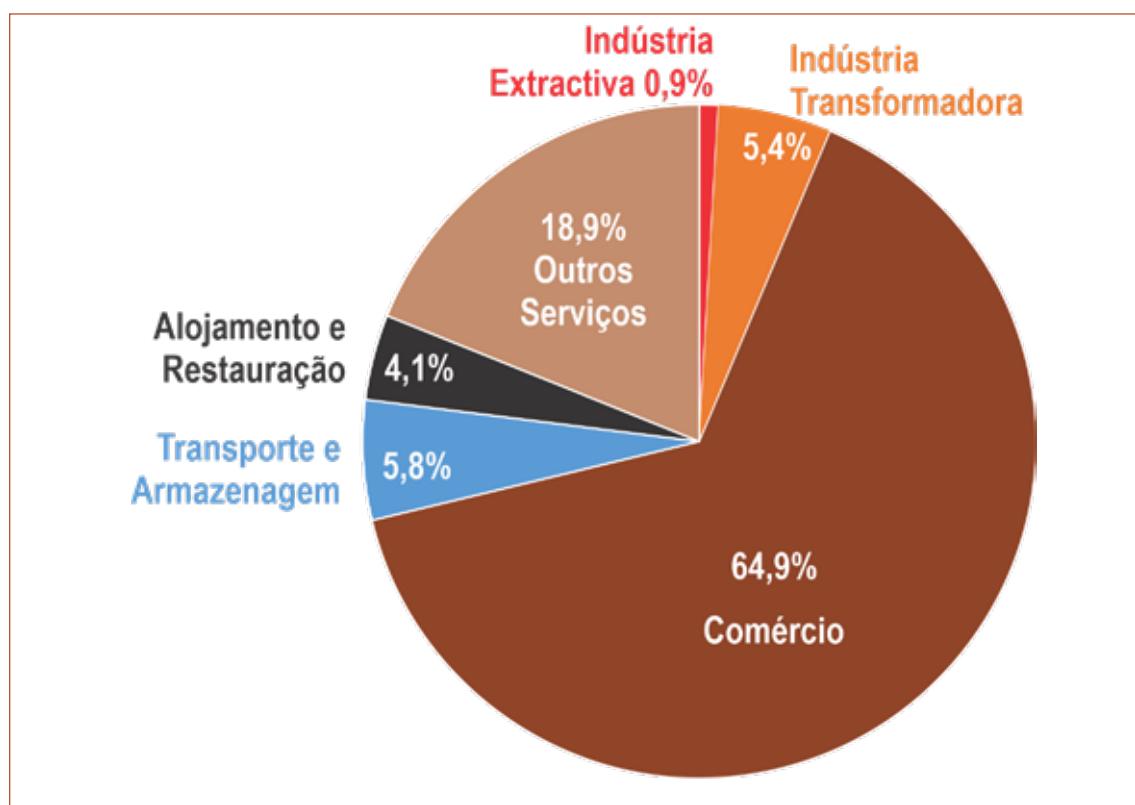
Com relação à área de residência, parte significativa das unidades do sector informal com actividade não agrária que actuam nos ramos da manufactura (69,5%), comércio (71,0%) e serviços (77,5%) incorrem os seus custos (despesas) em áreas urbanas contrastando com a indústria extractiva cujas despesas (92,2%) estão adstritas a áreas rurais, ver Gráfico 7.3.4.1.

Gráfico 7.3.4.1. Distribuição percentual das despesas das unidades estatísticas com actividade não agrária no sector informal por ramos de actividades, segundo área de residência. Moçambique, INFOR 2021



No global, o ramo do comércio (64,9%) concentra grande parte das despesas incorridas por unidades do sector informal que actuam em actividades não agrárias. A seguir destacam os serviços (18,9%) e a indústria transformadora não ultrapassa 1,0%, ver gráfico 7.3.4.2.

Gráfico 7.3.4.2. Distribuição percentual das despesas das unidades estatísticas com actividade não agrária no sector informal por ramo de actividade. Moçambique, INFOR 2021



7.3.5. Financiamento

A origem dos fundos de terceiros (financiamento) para fazer face às necessidades de investimento varia muito dentre as unidades do sector informal que actuam em actividades não agrárias.

O Quadro 7.3.5.1 mostra que 53,5% dos fundos acedidos por unidades de produção informais provém das instituições de crédito, de familiares ou amigos (23,7%) e de poupanças (18,2%).

Quadro 7.3.5.1. Distribuição percentual do financiamento das despesas das unidades estatísticas com actividade não agrária no sector informal, segundo origem do financiamento. Moçambique, INFOR 2021

Origem do financiamento	Percentagem
Total	100,0
Familiares ou amigos	23,7
Clientes	0,1
Fornecedores	1,4
Utilizadores	0,0
União de produtores	2,7
Instituições de crédito	53,5
Xitique ¹	0,2
Poupança	18,2
Financiamento móvel	0,3

¹ Crédito rotativo, geralmente efectuado entre familiares e amigos

Em relação ao destino dado ao financiamento obtido, 65,9% foi destinado à aquisição de matéria-prima, ao melhoramento de equipamento (18,2%), ao melhoramento de instalações (13,6%), ao pagamento de pessoal (0,1%) e para outros fins (2,2 %), ver Quadro 7.3.5.2.

Quadro 7.3.5.2. Distribuição percentual do financiamento das unidades estatísticas com actividade não agrária no sector informal segundo destino do financiamento. Moçambique, INFOR 2021

Destino do financiamento	Percentagem
Total	100,0
Aquisição de matéria-prima	65,9
Melhoramento das instalações	13,6
Melhoria de equipamento	18,2
Pagamento de pessoal	0,1
Capacitação da mão-de-obra	-
Pagamento pós-débito	-
Ampliação de instalações	-
Outros	2,2

7.4. Trabalho infantil

o trabalho infantil está intrinsecamente ligado ao sector informal. Estas actividades são geralmente desenvolvidas em ambientes fora do controlo das instituições reguladoras e de inspecção do trabalho.

A luz da legislação moçambicana, a idade mínima para ingressar ao trabalho é de 18 anos. Excepcionalmente, poderão ingressar ao trabalho indivíduos com idade de 15 a 17 anos, mediante autorização expressa dos seus representantes legais e não para exercer actividades insalubres, perigosas ou as que requeiram grande esforço físico .

Nessa perspectiva, o presente capítulo visa apresentar dados sobre escolaridade e tipo de actividades desenvolvidas no sector informal, por pessoas com idade de 7 à 14 anos, distribuídas por área de residência (urbana e rural) e província.

Para efeitos do INFOR 2021, é considerado trabalho infantil, aquele realizado por crianças e adolescentes com idade compreendida **entre 7 à 14 anos**, independentemente do regime de trabalho.

7.4.1. Demografia

Os dados no quadro 7.4.1.1 mostram a relação de parentesco dos menores de idade que exercem actividades económicas no sector informal, em relação aos seus tutores legais.

Em Moçambique existem 2 690 567 crianças com idade dos 7 a 14 anos que exercem actividades económicas. Dessa população 80,3% são filhos que residem com os seus progenitores, seguido de netos (11,7%), outro parentesco (5,1%) e irmãos (1,9%).

Cerca de 0,1% da população infantil com actividade económica no sector informal é chefe de família no seu agregado familiar. Esta população está maioritariamente concentrada nas províncias de Cabo Delgado e Tete.

Quadro 7.4.1.1. Distribuição percentual da população de 7 a 14 anos com actividade informal por relação de parentesco, segundo área de residência e província. Moçambique, INFOR 2021

Área de residência e Província	Relação de parentesco dos membros do agregado familiar em relação ao chefe ¹						Número de pessoas	
	Chefe	Filho(a)	Irmão/Irmã	Neto(a)	Outro parentesco	Sem parentesco	Total	N
Moçambique	0,1	80,3	1,9	11,7	5,1	0,9	100,0	2 690 567
Área de residência	0,0							
Urbana	0,4	72,3	2,9	12,0	9,9	2,6	100,0	583 157
Rural	0,1	82,5	1,6	11,6	3,7	0,5	100,0	2 107 410
Província								
Niassa	0,0	86,1	0,5	8,8	4,1	0,5	100,0	209 731
Cabo Delgado	0,8	81,8	0,8	7,4	9,1	0,0	100,0	144 452
Nampula	0,0	76,9	2,1	11,8	8,0	1,3	100,0	549 405
Zambézia	0,0	83,4	2,0	8,0	5,5	1,0	100,0	492 718
Tete	0,7	85,1	1,4	8,0	3,8	1,0	100,0	355 951
Manica	0,0	83,4	2,2	11,1	2,2	1,1	100,0	249 990
Sofala	0,0	88,0	2,6	6,8	1,3	1,3	100,0	229 976
Inhambane	0,0	68,8	1,9	25,6	3,1	0,6	100,0	154 865
Gaza	0,0	71,0	2,4	20,1	5,9	0,6	100,0	166 516
Maputo	0,0	65,9	2,2	26,1	5,1	0,7	100,0	133 181
Cidade de Maputo	0,0	42,9	0,0	57,1	0,0	0,0	100,0	3 782

¹ A relação de parentesco apresentada neste quadro está associada aos menores de idade entrevistados nos agregados familiares apresentados no quadro 4.1.5.1 da presente publicação.

7.4.2. Escolaridade

Os dados no quadro 7.4.2.1 mostram a distribuição percentual da população de 7 a 14 anos de idade, por nível de ensino frequentado. Tanto na área urbana, bem como rural, as crianças frequentaram maioritariamente o ensino primário, sendo 86,4% e 79,2%, seguida das crianças que nunca frequentaram uma escola.

Quadro 7.4.2.1. Distribuição percentual da população de 7 a 14 anos com actividade informal, por nível de ensino mais elevado frequentado, segundo área de residência e província. Moçambique, INFOR 2021

Área de residência e Província	Nível de ensino mais elevado frequentado			Número de pessoas	
	Primário	Secundário	Nunca frequentou escola	Total	N
Moçambique	80,7	3,1	16,2	100,0	2 690 567
Área de residência					
Urbana	86,4	4,6	9,0	100,0	583 157
Rural	79,2	2,7	18,1	100,0	2 107 410
Província					
Niassa	78,4	1,0	20,6	100,0	209 731
Cabo Delgado	62,8	2,5	34,7	100,0	144 452
Nampula	76,9	0,8	22,3	100,0	549 405
Zambézia	83,4	1,5	15,1	100,0	492 718
Tete	75,4	2,1	22,5	100,0	355 951
Manica	92,3	3,0	4,8	100,0	249 990
Sofala	83,8	1,3	15,0	100,0	229 976
Inhambane	80,6	12,5	6,9	100,0	154 865
Gaza	84,0	11,2	4,7	100,0	166 516
Maputo	92,8	7,2	-	100,0	133 181
Cidade de Maputo	100,0	-	-	100,0	3 782

A distribuição percentual da população de 7 a 14 anos por nível de ensino frequentado, segundo grupos de idade mostra que o ensino primário representa mais de 80,0% da população, seguido da população que nunca frequentou a escola.

Em ambos os sexos, verifica-se que as crianças frequentaram maioritariamente o ensino primário, ver Quadro 7.4.2.2.

Quadro 7.4.2.2. Distribuição percentual da população de 7 a 14 anos com actividade informal, por nível de ensino frequentado, segundo sexo e grupos de idade. Moçambique, INFOR 2021

Sexo e grupos de Idade	Nível mais elevado frequentado			Número de pessoas	
	Primário	Secundário	Nunca frequentou escola	Total	N
Total	80,7	3,1	16,2	100,0	2 690 567
Sexo					
Masculino	79,7	2,7	17,6	100,0	1 367 390
Feminino	81,8	3,5	14,7	100,0	1 323 177
Grupos de idade					
7 - 8	66,4	-	33,6	100,0	356 610
9 - 11	83,3	-	16,7	100,0	976 828
12 - 14	82,7	6,1	11,2	100,0	1 357 129

7.4.3. Emprego

Em relação ao emprego infantil, o quadro 7.4.3.1 mostra que mais de 97,8% da população com idade de 7 a 14 anos encontra-se como empregado no seu local de trabalho e 2,2% como trabalhador por conta própria.

A área rural é que concentra a maior parte das crianças com actividade económica no sector informal. A nível de género, há paridade entre crianças com a actividade económica neste sector.

Quadro 7.4.3.1. Distribuição percentual da população de 7 a 14 anos com actividade informal por relação de trabalho e sexo, segundo área de residência e província. Moçambique, INFOR 2021

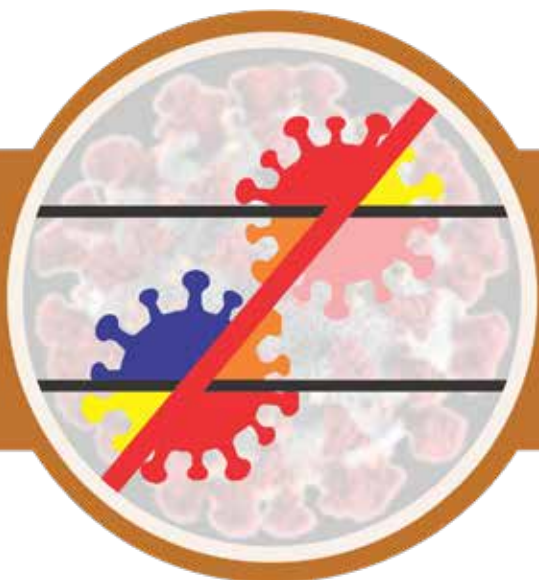
Área de residência e província	Relação de trabalho				Número de pessoas	
	Proprietário		Empregado		Total	N
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino		
Moçambique	1,0	1,2	49,8	48,0	100,0	2 690 567
Área de residência						
Urbana	0,6	1,6	47,0	50,8	100,0	583 157
Rural	1,1	1,1	50,6	47,2	100,0	2 107 410
Província						
Niassa	0,0	0,5	57,7	41,8	100,0	209 731
Cabo Delgado	1,7	1,7	50,4	46,3	100,0	144 452
Nampula	0,8	1,7	50,8	46,6	100,0	549 405
Zambézia	1,5	2,0	44,2	52,3	100,0	492 718
Tete	0,3	0,0	49,1	50,5	100,0	355 951
Manica	1,5	1,5	49,1	48,0	100,0	249 990
Sofala	1,3	1,3	52,6	44,9	100,0	229 976
Inhambane	0,6	0,0	53,8	45,6	100,0	154 865
Gaza	1,2	0,6	45,6	52,7	100,0	166 516
Maputo	0,7	0,7	53,6	44,9	100,0	133 181
Cidade de Maputo	0,0	14,3	28,6	57,1	100,0	3 782

Em termos de ramos de actividades desenvolvidas pela população com idade de 7 a 14 anos, 93,3% pratica a agricultura e pecuária, seguido do comércio (3,6%).

A actividade agrícola é praticada maioritariamente na área rural (97,2%) e o comércio tem maior peso na Cidade de Maputo (57,1%), ver Quadro 7.4.3.2.

Quadro 7.4.3.2. Distribuição percentual da população de 7 a 14 anos com actividade informal, por grupos de actividade, segundo área de residência e província. Moçambique, INFOR 2021

Área de residência e província	Grupos de actividade							Número de pessoas	
	Agricultura e pecuária	Silvicultura e exploração florestal	Pesca e aquacultura	Indústria extractiva	Indústria transformadora	Comércio	Serviços	Total	N
Moçambique	93,3	0,4	0,2	0,3	0,4	3,6	1,9	100,0	2 690 567
Área de residência									
Urbana	79,2	0,2	0,4	0,2	1,1	13,3	5,6	100,0	583 157
Rural	97,2	0,4	0,2	0,3	0,2	0,9	0,8	100,0	2 107 410
Província									
Niassa	96,4	0,0	0,0	0,0	0,0	3,6	0,0	100,0	209 731
Cabo Delgado	89,3	0,0	0,0	0,0	0,0	7,4	3,3	100,0	144 452
Nampula	94,1	0,0	0,0	0,4	0,4	4,2	0,8	100,0	549 405
Zambézia	95,5	0,0	0,5	0,0	0,0	2,0	2,0	100,0	492 718
Tete	94,8	0,7	0,0	0,7	0,3	1,7	1,7	100,0	355 951
Manica	85,2	0,4	0,0	0,4	1,1	9,2	3,7	100,0	249 990
Sofala	94,4	0,0	0,4	0,9	0,4	2,6	1,3	100,0	229 976
Inhambane	96,9	0,0	0,0	0,0	0,6	0,6	1,9	100,0	154 865
Gaza	90,5	3,0	0,0	0,0	0,0	2,4	4,1	100,0	166 516
Maputo	92,0	1,4	0,7	-	1,4	2,2	2,2	100,0	133 181
Cidade de Maputo	14,3	-	28,6	-	-	57,1	0,0	100,0	3 782



8 IMPACTO DA COVID-19 NO SECTOR INFORMAL

Das unidades estatísticas com actividade económica no sector informal, foram afectadas directamente pela COVID-19, no sector agrícola (56,5%) e não agrícola (58,9%), ver Quadro 8.1.

Quadro 8.1. Estrutura percentual das unidades estatísticas com actividade económica no sector informal afectadas pela COVID-19 por tipo de actividade, segundo área de residência e província. Moçambique, INFOR 2021

Área de residência e província	Tipo de actividade			
	Actividade agrícola		Actividade não agrícola	
	Percentagem de unidade afectadas	Número total de unidades	Percentagem de unidade afectadas	Número total de unidades
Moçambique	56,5	6 572 830	58,9	1 767 101
Área de residência				
Urbana	54,9	1 551 575	61,0	1 175 541
Rural	57,0	5 021 254	54,7	591 560
Província				
Niassa	50,2	634 598	13,8	90 027
Cabo Delgado	56,3	497 862	43,4	126 545
Nampula	57,8	1 336 577	35,1	293 170
Zambézia	56,0	1 319 693	50,0	284 737
Tete	53,7	644 160	54,8	145 336
Manica	60,9	489 833	71,5	157 743
Sofala	57,7	531 697	71,9	139 558
Inhambane	59,2	364 901	87,6	84 208
Gaza	56,9	339 928	68,3	99 515
Maputo	58,4	372 521	84,5	203 632
Cidade de Maputo	59,2	41 060	85,0	142 630

O Quadro 8.2 mostra que, das unidades estatísticas com actividade económica agrícola no sector informal e que foram afectadas directamente pela COVID-19, as que tiveram baixa procura de encomendas de bens e serviços correspondem a 5,2%, redução do pessoal ao serviço (3,7%), falta de matéria-prima (2,8%), dificuldade na importação ou exportação (1,3%).

Em relação as unidades estatísticas com actividade económica não agrícola no sector informal afectadas pela COVID-19, tiveram baixa procura de encomendas de bens e serviços (51,6%), falta de matéria-prima (22,5%), redução de pessoas ao serviço (19,7%) e dificuldades na importação ou exportação (8,1%).

Quadro 8.2. Estrutura percentual das unidades estatísticas com actividade económica no sector informal afectadas pela COVID-19 por tipo de constrangimento, segundo tipo de actividade, área de residência e província. Moçambique, INFOR 2021

Área de residência e província	Tipo de constrangimento							Número de unidade afectadas
	Redução de pessoas ao serviço	Falta de matéria-prima	Baixa procura/encomenda de bens/serviços	Dificuldades de importação/exportação	Dificuldades de acesso ao crédito bancário	Dificuldades de tesouraria	Outros	
ACTIVIDADE AGRÁRIA								
Moçambique	3,7	2,8	5,2	1,3	0,2	0,2	1,8	3 711 345
Área de residência								
Urbana	6,1	4,5	7,0	0,9	0,8	0,4	2,7	851 197
Rural	3,0	2,3	4,6	1,5	0,1	0,1	1,5	2 860 148
Província								
Niassa	-	-	-	-	-	-	-	318 367
Cabo Delgado	3,8	1,7	0,9	-	-	-	-	280 448
Nampula	1,2	2,4	4,2	0,6	0,3	-	2,7	771 913
Zambézia	3,7	2,3	4,0	-	0,3	-	1,7	738 884
Tete	2,1	2,1	5,0	1,8	-	0,4	2,5	346 097
Manica	8,0	8,4	11,1	10,2	0,6	-	0,3	298 097
Sofala	3,5	0,3	4,8	0,6	-	-	1,9	306 546
Inhambane	2,2	1,8	6,3	0,4	-	-	0,9	215 954
Gaza	10,7	7,1	9,7	1,0	-	2,0	4,1	193 255
Maputo	9,3	4,9	12,9	1,8	0,9	-	2,2	217 493
Cidade de Maputo	6,7	4,4	11,1	-	-	4,4	8,9	24 290
ACTIVIDADE NÃO AGRÁRIA								
Moçambique	19,7	22,5	51,6	8,1	1,1	1,6	8,5	1 040 551
Área de residência								
Urbana	19,0	20,8	50,1	6,7	0,9	1,7	8,0	716 701
Rural	21,1	26,2	54,9	11,4	1,5	1,5	9,5	323 850
Província								
Niassa	26,1	8,7	60,8	17,4	-	-	8,7	12 437
Cabo Delgado	41,3	45,6	17,4	8,7	-	2,2	21,7	54 935
Nampula	17,9	24,7	53,8	2,2	-	-	4,5	102 905
Zambézia	17,4	40,0	48,7	7,0	-	1,7	19,1	142 418
Tete	4,6	20,1	58,7	15,5	-	1,5	6,2	79 701
Manica	40,1	22,9	44,2	20,5	1,6	0,8	0,8	112 754
Sofala	20,6	11,8	58,8	1,0	-	2,0	5,9	100 342
Inhambane	13,1	7,9	60,4	6,6	-	1,3	3,9	73 768
Gaza	14,5	17,4	55,1	2,9	1,4	2,9	7,2	68 009
Maputo	23,6	19,6	52,2	7,9	4,5	2,8	6,7	172 085
Cidade de Maputo	4,9	16,9	55,7	7,1	0,4	0,9	10,3	121 197

Para mitigar os impactos nefastos da COVID-19, várias foram as medidas criadas tanto a nível governativo como individual.

O Quadro 8.3 mostra que, a nível nacional, das unidades estatísticas com actividade económica agrária no sector informal e que foram afectadas pela COVID-19, beneficiaram-se da suspensão de obrigações contributivas (1,3%), recorreram a novo crédito bancário com juros bonificados para continuar com as suas actividades (1,0%).

Por outro lado, as unidades estatísticas com actividade económica não agrária no sector informal e afectadas pela COVID-19, beneficiaram-se da suspensão das obrigações contributivas (18,2%), recorreram a novo crédito bancário com juros bonificados (9,5%).

Quadro 8.3. Estrutura percentual das unidades estatísticas com actividade económica no sector informal afectadas pela COVID-19 por tipo de benefício, segundo tipo de actividade, área de residência e província. Moçambique, INFOR 2021

Área de residência e província	Tipo de benefício					Número de unidade afectadas
	Suspensão de obrigações contributivas	Crédito para importação	Moratória de pagamento de juros e capital de crédito bancário	Novo crédito bancário com juros bonificados	Outros	
ACTIVIDADE AGRÁRIA						
Moçambique	1,3	0,3	0,0	1,0	2,9	3 711 345
Área de residência						
Urbana	1,3	0,9	-	1,7	4,9	851 197
Rural	1,3	0,2	0,0	0,8	2,4	2 860 148
Província						
Niassa	-	-	-	-	-	318 367
Cabo Delgado	1,3	-	-	-	2,1	280 448
Nampula	0,3	0,3	-	-	1,5	771 913
Zambézia	1,3	0,7	-	1,7	2,0	738 884
Tete	1,4	-	-	-	6,0	346 097
Manica	6,2	1,5	0,3	-	-	298 097
Sofala	-	-	-	-	3,8	306 546
Inhambane	2,2	-	-	-	3,6	215 954
Gaza	1,5	-	-	11,2	3,1	193 255
Maputo	0,4	-	-	0,9	12,0	217 493
Cidade de Maputo	-	-	-	4,5	17,8	24 290
ACTIVIDADE NÃO AGRÁRIA						
Moçambique	18,2	1,6	0,3	9,5	33,7	1 040 551
Área de residência						
Urbana	18,9	1,4	0,3	8,4	33,0	716 701
Rural	16,5	1,9	0,3	11,7	35,3	323 850
Província						
Niassa	8,7	-	-	-	-	12 437
Cabo Delgado	6,5	2,2	-	2,2	65,2	54 935
Nampula	15,7	-	-	2,2	20,2	102 905
Zambézia	24,3	7,0	-	29,6	24,3	142 418
Tete	35,5	1,5	1,5	1,5	13,9	79 701
Manica	32,7	-	0,8	1,6	4,1	112 754
Sofala	24,5	1,0	-	18,6	28,4	100 342
Inhambane	14,4	1,3	-	6,6	45,9	73 768
Gaza	13,0	1,4	1,4	18,8	10,1	68 009
Maputo	9,0	-	-	2,8	61,7	172 085
Cidade de Maputo	7,1	0,9	-	7,1	56,2	121 197

9

PRINCIPAIS CONCEITOS E DEFINIÇÕES



ACTIVIDADE ECONÓMICA Resultado da combinação dos factores produtivos (mão de obra, matérias primas, equipamento, etc.) com vista á produção de bens e serviços.

ACTIVIDADE PRINCIPAL Corresponde à actividade que representa maior importância no conjunto das actividades exercidas por uma unidade de observação estatística.

ACTIVIDADE SECUNDÁRIA Corresponde a uma actividade produtora de bens ou serviços para terceiros diferente da actividade principal da unidade. As actividades principal e secundária são, em geral, exercidas com o apoio de diversas actividades auxiliares (ex.: contabilidade, serviços administrativos, reparação, etc).

ACTIVIDADE ECONÓMICA PRINCIPAL Actividade que representa a maior importância no conjunto das actividades exercidas por uma unidade de observação estatística.

ACTIVIDADE ECONÓMICA SECUNDÁRIA Actividade produtora de bens ou serviços, para terceiros, diferente da actividade principal da unidade de observação estatística.

AGREGADO FAMILIAR Conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento, tenham ou não relações de parentesco, podendo ocupar a totalidade ou parte do alojamento e cujas despesas para a satisfação das necessidades essenciais são suportadas parcial ou totalmente em conjunto.

ALOJAMENTO COLECTIVO Alojamento onde vivem, temporária ou permanentemente um grupo numeroso de pessoas ou mais do que uma família.

AMOSTRA Parte da população seleccionada a fim de efectuar inferências estatísticas, ou seja é um subconjunto de uma População ou Universo.

AMOSTRA PROBABILÍSTICA Amostra de unidades, seleccionadas segundo um desenho de amostragem onde cada unidade tem uma probabilidade de selecção conhecida e não nula.

ÁREA DE ENUMERAÇÃO (AE) Espaço geográfico (urbana ou rural) bem delimitado.

AUTO FINANCIAMENTO Importâncias correspondentes aos fundos criados e arrecadados pela unidade estatística de observação resultantes de todas as suas actividades. Trata-se essencialmente de resultados não distribuídos e contabilizados nas contas de resultados transitados, e de reservas com saldo positivo, assim como as variações positivas dos saldos das contas de provisões e de amortizações.

AUTOCONSUMO FAMILIAR Bens e serviços produzidos ou obtidos directamente da natureza por agregados familiares e com o objectivo de serem consumidos pelo próprio agregado. A sua valorização faz-se pelo preço que o agregado teria de pagar para os adquirir, ou seja, a preços de mercado.

CHEFE DO AGREGADO FAMILIAR Pessoa responsável pelo agregado familiar ou aquela que para efeitos de inquérito ou recenseamento é indicada/reconhecida como tal pelos restantes membros.

DEMOGRAFIA Estudo do tamanho, distribuição territorial e da composição da população, das mudanças das componentes demográficas e dos factores que influenciam essas mudanças.

DESEMPREGADO Indivíduo, com uma idade mínima especificada que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes: a) Não tem trabalho remunerado nem qualquer outro; b) Está disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não; c) Tenha procurado um trabalho, isto é, tenha feito diligências ao longo de um período especificado para encontrar um emprego remunerado ou não.

EMPREGADO Indivíduo, com idade mínima especificada que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações: a)Tinha efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros; b)Tinha um emprego, não estava ao serviço, mas tinha uma ligação formal com o seu emprego; c)Tinha uma empresa mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica; d) estava em situação de pré – reforma mas encontrava-se a trabalhar no período de referência.

EMPREGO Conjunto de funções e tarefas que desempenha um indivíduo no seu local de trabalho independentemente do ramo de actividade económica onde o trabalho se realiza e das relações que estabelece com os demais agentes produtivos e sociais, determinados pela posição no processo laboral.

EMPRESA Entidade (correspondendo a uma única unidade jurídica ou ao mais pequeno agrupamento de unidades jurídicas ou institucionais) dotada de autonomia de organização e de decisão dos recursos às suas actividades de produção, exercendo uma ou várias actividades num ou vários locais.

EMPRESA INDIVIDUAL Tipo de unidade empresarial que abrange as formas jurídicas de empresário em nome individual e trabalhador independente.

EMPRESA REGISTADA Considera-se que uma Empresa é Registada quando ela é juridicamente reconhecida; quando ela tem autorização para exercer a sua actividade no país

ESTADO CIVIL Situação jurídica da pessoa composta pelo conjunto de qualidades definidoras do seu estado pessoal, face às relações familiares que constam do registo civil, ou seja, situação do indivíduo de acordo com as leis, usos e costumes, face ao casamento ou vivência marital.

FINANCIAMENTO Conjunto de meios de que se vale o sector público para cobrir o défice orçamentário. As maneiras mais usuais de fazê-lo são: emissão de moeda, emissão de títulos da dívida pública e contratação de empréstimos de longo prazo.

INQUÉRITO POR AMOSTRAGEM Operação estatística na qual só uma parte da população é observada, com recurso a um método de amostragem.

INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS Entidades Jurídicas ou Sociais criadas para produzir bens ou serviços cujo estatuto não lhes permite ser uma fonte de rendimento lucro ou outros ganhos financeiros para as unidades que os estabelecem, controlam ou financiam.

MÃO-DE-OBRA É o conjunto de indivíduos em idade economicamente activa no período de referência. Para efeitos do CAP considera-se de 10 a 70 anos de idade (por definição, em Moçambique é de 15 a 70 anos).

MEMBRO DO AGREGADO FAMILIAR Todo o indivíduo que cumpra principalmente, as seguintes condições: pessoa habitualmente residente no alojamento e presente no período de observação; indivíduo temporariamente ausente, desde que faça despesas a cargo do mesmo e/ ou contribua para o orçamento comum e que não esteja presente por um período superior ao período previamente definido.

NÚMERO DE PESSOAS AO SERVIÇO Número de pessoas que no período em referência, participaram efectivamente na actividade da empresa, independentemente do vínculo que tenham.

OPERAÇÃO ESTATÍSTICA Actividade estatística, enquadrada numa metodologia estatística pré-definida, englobando a recolha, tratamento, apuramento, análise, estudo e difusão de dados respeitantes a características de uma população.

PERÍODO DE REFERÊNCIA Período de tempo a que a informação se refere. Pode ser pontual (um dia específico) ou um intervalo de tempo (p. ex. mês, ano fiscal, ano de calendário).

PESSOAS AO SERVIÇO Indivíduos que no período de referência, participaram na actividade da empresa ou instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: a) pessoal ligado a empresa ou instituição, por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração, b) pessoal ligado a empresa ou instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo de trabalho ou trabalho fornecido (p. ex: proprietários– gerentes, familiares não remunerados, membros activos da cooperativas); c) pessoal com vínculo a outras empresas ou instituições que trabalharam na empresa ou instituição sendo por esta directamente remunerados; d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho.

PONDERADOR Importância relativa de cada tipo de despesa, no total das despesas das famílias em percentagem.

POPULAÇÃO Conjunto de indivíduos ou pessoas que vivem num determinado país ou área geográfica dum país. O termo população pode também referir o conjunto de pessoas de domínios diversos da organização sócio-económica do país (população escolar, população activa, etc.)

POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ACTIVA (PEA) Pessoas com 15 anos ou mais anos de idade que no período de referência encontravam-se na situação de população ocupada (trabalhavam ou tinham emprego) ou na situação de população desocupada.

POPULAÇÃO NÃO ECONOMICAMENTE ACTIVA (PNEA) Pessoas com 15 e mais anos que não realizaram qualquer actividade económica na semana de referência (não trabalharam e nem tinham emprego), e não procuraram fazê-lo nos dois meses anteriores à semana de referência.

PRODUÇÃO Actividade levada a cabo por uma unidade em que o trabalho e o capital são utilizados para transformar bens e serviços intermédios para produzir outros bens e serviços. Existem vários modos de produção tanto modernos como os tradicionais e têm diferentes formas de organização que variam de empresas, individuais, comunitários, cooperativos e nas mais variadas actividades quer sejam agrícolas, industriais, etc.

RAMO DE ACTIVIDADE Agrupamento de unidades de actividade económica ao nível local que exercem uma actividade económica idêntica ou similar. ou e um conjunto das Unidades de Actividades Económicas (UAE) locais inseridas numa mesma actividade tal como definida na Classificação das Actividades Económicas.

RELAÇÃO DE PARENTESCO Vínculo que une duas pessoas através de relações de consanguinidade, adopção, ou afinidade, cônjuges entre si e seus familiares, até o quarto grau.

TAXA DE DESEMPREGO (TD) Relação entre o número de pessoas que no período de referência se encontravam na situação de desempregadas e a população economicamente activa.

TRABALHADOR FAMILIAR NÃO REMUNERADO Indivíduo que realiza actividades económicas no agregado familiar sem no entanto receber qualquer remuneração

TRABALHADOR POR CONTA PRÓPRIA Compreende pessoas que ao exercer as suas actividades, fazem sem necessidade de emprego e cujo rendimento do seu trabalho reverte para si.

UNIDADE ESTATÍSTICA Elemento da população-alvo para a qual se pretende obter informação estatística.

VOLUME DE NEGÓCIOS Valor total da facturação, com exclusão do IVA, realizada pela unidade estatística de observação (estabelecimento ou unidade local) durante o período de referência, correspondente à venda de mercadorias, produtos acabados e intermédios, subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos e à prestação de serviços a terceiros.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA



Envie "INE" para
82 1020 ou 84 1020